

Conselho Desportivo de Silvalde

Bronca(s)

páginas 10 e 11

Feira semanal na primeira 2.ª feira de Agosto

O maior centro comercial do país

página 17



Enterramento da linha-férrea

Obra e palavras

páginas 4, 5, 6, 7, 8 e 9



Planta com dois metros e meio em Cassufas

Apanhar dalias de escadote

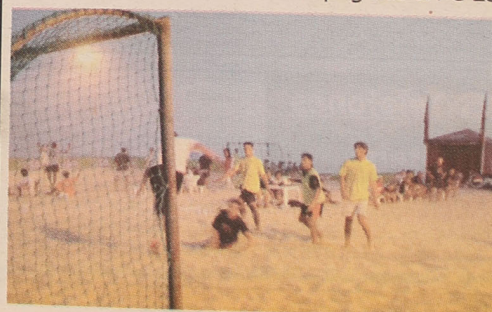
página 16



Andebol de praia (na Marbelo)

De dia e de noite... sempre a jogar!

páginas 24 e 25



dossier

Os alunos da Escola Domingos Capela escreveram em algumas linhas aquilo que pensam da realidade dos animais abandonados na cidade de Espinho, dando algumas sugestões para resolver esta situação.

Alunos da Escola Domingos Capela apelam ao humanismo

Animais abandonados na cidade

Antigamente, não se viam tantos cães na rua como agora se vê, ao abandono.

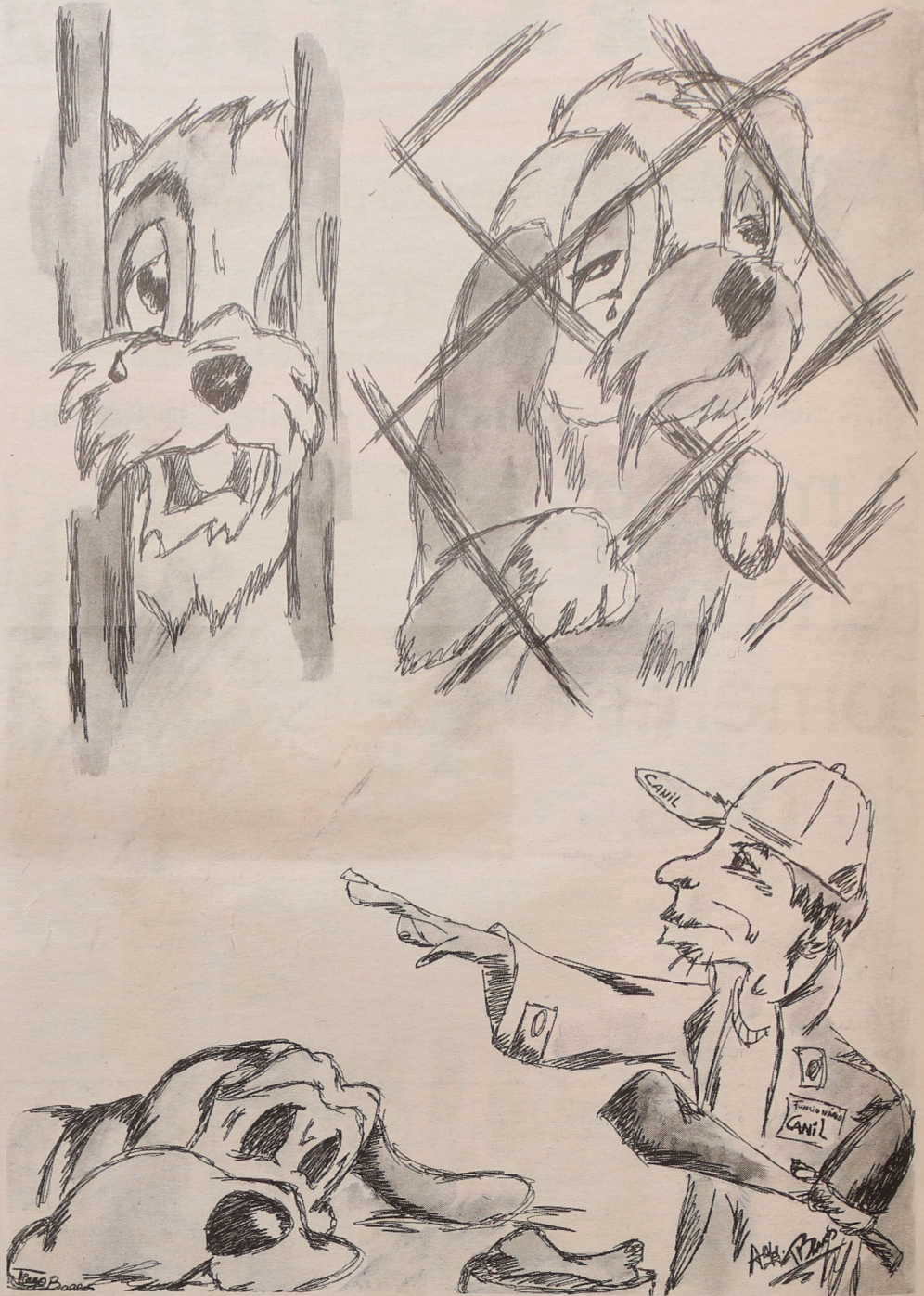
Alguém pode explicar o porquê de existirem tantos cães sem casa, sem ter quem cuide deles, sem alimentação, sem pelo menos ter um abrigo para dormir, sem ter companhia nas férias.

Por favor, expliquem o porquê destas situações.

Os cães antigamente eram utilizados para caçar, para as crianças brincarem e fazerem companhia às

pessoas de todas as idades.

Mas, hoje em dia, os cães são abandonados na beira da estrada, com fome e sede, frio, quando ainda para agravar a situação as pessoas batem-lhes porque não os querem perto das suas portas, por isso batem-lhes até eles se irem embora dali. Muitas vezes esses cães que levam tareias, acabam por ficar com



Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Prego
Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia
Carlos Salvador e Vítor Lancha.

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

feridas graves e muitos podem até morrer devido à gravidade das feridas e por não terem quem os cuide e trate das suas mazelas. Hoje em dia, as pessoas preferem para animais de companhia, outros tipos que não os cães. Cada vez mais se constroem prédios e apartamentos para os quais as pessoas não podem levar os seus cães.

E então o que se deve fazer com os animais nestes casos? O que deve cada vez mais ser evitado. Todas as pessoas que possuam cães e que se decidam mudar de casa para um apartamento e não pode levar consigo o seu animal de companhia, deve então procurar uma instituição que possa cuidar do seu "amigo" como ele precisa e merece.

Se puder levar o seu "amigo", tanto melhor, mas não se esqueça que ele precisa de dar o seu passeio diário, precisa de ser alimentado, precisa ser limpo e escovado.

Se for passear com ele deve sempre levar consigo uns sacos para que se o seu animal, sujar o passeio, limpar o que ele fez, para que os outros não levem com aquilo que é do seu "amigo".

Não se esqueça que deve ir com ele ao veterinário, de lhe dar um tratamento adequado à raça a que ele pertence.

Há um ditado que diz: "O cão é o melhor amigo do Homem!"

Então porquê é que o ditado não pode ser dito ao contrário, como, por exemplo: "O Homem é o melhor companheiro e amigo do Cão!"

Todos os médicos aconselham os pais das crianças

com problemas graves de comunicação ou de exteriorização dos seus sentimentos ou problemas, a terem um animal, um cão, como seu principal amigo. Desde cedo devemos habituar as crianças a terem responsabilidades e os cães são a forma mais interessante e não prejudicial para este tipo de perspectivas de futuro.

Pedimos ao presidente da Câmara de Espinho, José Mota, um canil municipal novo e maior e com melhores condições para os animais, para deixar de haver tantos animais nas ruas do município de Espinho para que deixe de existir pessoas a baterem-lhes e pedimos também que os animais ao entrarem para o canil não estejam apenas alguns dias à espera, a passar fome e em condições desumanas, para serem abatidos e mandados para as lixeiras dentro de sacos de lixo, será que é para que ninguém perceba o horror pelo qual os animais passam no local que devida principalmente cuidar bem dos animais e não maltratados. Pedimos também ou como alternativa temam que seja criado um abrigo nocturno para os animais, onde eles teriam alimentação e um local para dormir sem ser ao frio.

E se não for pedir muito, desejávamos que fosse edificado um campo de férias para os nossos cãesinhos, quando a população de Espinho for de férias poderem deixar os seus companheiros muito bem entregues aos cuidados de pessoas especializadas e como nem todo ser realizado, pedimos que em primeiro lugar seja construído o canil municipal.

Alunos da Escola Domingos Capela

Vida de cão

O que se passa meu Deus? Neste mundo macabro Onde ninguém é senhor da vida E de um momento para o outro esta É perdida.

Como é possível em Fracções de segundos, vários cães perderem a vida. A vida deles também tem barreiras E cada uma têm que conseguir atravessar, Com muita força, e a ladrar Se tinham uma vida pela frente Que ainda não tinham nada vivido Morrem assim sem nenhum motivo, [cães que transbordavam alegria Cheios de vivacidade E sem nenhuma maldade.

Nunca pensei que as suas vidas Acabassem assim, Em canis Envenenadas, sem comer Torturadas até à morte, Por pessoas cruéis E no dinheiro estão influenciadas.

Não pensam como é difícil a vida dos cães também, Pois as pessoas devem pensar bem, Antes de expulsá-los De casa, Porque o mundo lá fora Para eles é como uma quente brasa.

Pobres cães que sofreram, Espero que agora descansem Num mundo de beleza que merecem Pois este mundo é injusto Luta-se para viver, E acaba-se sempre por sofrer, e morrer.

Tiago Barros (9.º ano)

A morte dos inocentes

Por todo o mundo existem cães "vadios" (pelo menos é assim que os chamam), ou seja cães solitários que não têm lar, dono, nem conforto. A estes cães é dada uma vida miserável à qual eles não podem fugir.

Em Espinho também existem cães sem abrigo. Mas estes cães, quando apanhados pelos respectivos "caçadores", são levados para um canil sem quaisquer condições de higiene. Se os seus donos não os forem buscar ao canil num período curtíssimo de tempo, eles serão abatidos.

Esta é uma história verídica e desagradável que os cães vivem em Espinho.

Não merecerão eles uma vida melhor? Não terão eles o direito à vida?

Teremos o direito de tirar a

vida também a estes animais? Tantas perguntas para tão poucas respostas.

Para mim, é injusto tirar-lhes a vida porque, por muitas pessoas eles são considerados humanos. É certo que eles não devem andar nas ruas abandonados, mas concordava que eles permanecessem num canil esperando por alguém que os quisesse levar, desde que o mesmo melhorasse as suas condições de vida, bem como extinguisse o abateamento canino. É claro que esta minha ideia pode custar muito dinheiro mas, quantos cachorros não fariam famílias felizes?

E se invertéssemos o mundo e os cães fossem os animais mais inteligentes do planeta? Gostaríamos que nos tratassem mal? Gostaríamos de viver abandonados? Gostaríamos que eles nos tirassem a vida? É claro que não. De vez em quando é preciso pensar duas vezes antes de tomar decisões e quem tomou esta, nem sequer pensou!

Faço um apelo ao presidente da Câmara Municipal de Espinho que pense seriamente neste problema, pois muitas pessoas querem ajudar estes seres e não podem. Se ler este artigo, peço que pondere muito bem e faça aquilo que deixe os cães mais felizes porque, se eles são considerados os melhores amigos do homem, porquê os trair?

Diogo Rocha (9.º ano)



DESAPARECEU

Desapareceu de casa de seus pais, VERA LÚCIA CARDOSO DIAS, c/ 16 anos de idade, no passado dia 31 de Julho, por volta das 8h30. Agradecemos a quem souber do seu paradeiro o favor de contactar as autoridades policiais.

Telefs.: 22 734 00 38 / 22 370 23 11 / 93 638 19 59

DE vende-se na Tabacaria do Mercado (Rua 23)

visite-nos

restaurante KANGAROO

ESPECIALIDADES: Carnes: Cabrito * Vitela Assada * Mimos de Boi no Espeto
Peixe: Arroz de Marisco * Filetes de Polvo * Bacalhau c/ Migas

AV.ª ESCOLAR, 619 - PAÇOS DE BRANDÃO • TEL. 22 744 14 43

Imagine um espaço agradável e relaxante... onde encontra quem cuide das suas necessidades estéticas do quotidiano com suave sabedoria - a depilação, a manicure ou a maquilhagem.

E se pensar verdadeiramente em Bem-Estar, vai querer experimentar as massagens, os tratamentos de rosto e corpo, a magnífica técnica de redução de celulite pelos criadores da endermologia - a LPG systems ...

Vai ver que vale a pena conhecer-nos !

Iglesias

Perfumaria Iglesias * Spa Center
Rua 19, n.º 216 4500-255 Espinho
☎ 227 323 166



José Mota e, finalmente, o enterramento da linha-férrea

"Foi destravado o processo"

O presidente da Câmara congratula-se com a formalização do contrato que viabiliza o enterramento da linha-férrea no perímetro urbano. "A obra do século!" Entre Espinho e Lisboa (onde o Poder Central e a Refer eram constantemente notificados do anseio e das preocupações dos espinhenses com o impasse que se ia gerando, cruzaram-se vontades e cedências, resultando favoravelmente ao desenvolvimento



Foto VÍTOR LANCHAS

sócio-económico do concelho, a par da requalificação urbana e da segurança. Em suma: qualidade de vida!

Lúcio Alberto

José Mota não hesita em reconhecer que "um processo que envolve cerca de 12 milhões de contos é sempre difícil; o Estado Central não gosta de gastar muito dinheiro em terras pequenas. Uma empresa como a Refer é capaz de preferir que os seus clientes andem à superfície, em vez de passarem em túnel numa determinada localidade, pois é mais bonito pôr os passageiros a ver uma cidade bonita como é Espinho." E com-

preende isso "perfeitamente", porque também "quando iniciamos esta batalha em 1995, quando nos tentaram impor umas barreiras de quatro, cinco metros que Elisa Ferreira, enquanto ministra do Ambiente, e muito bem, chumbou, dizendo que era preciso encontrar uma solução alternativa, talvez até a passagem em túnel no concelho de Espinho, fizemos junto da Refer e do ministro do Equipamento, na altura João Cravinho, um "forcing" muito grande no sentido de o levar a tomar uma decisão.

Sabíamos que estas coisas eram difíceis."

O presidente da Edilidade recorda então...

"Quando assinamos o protocolo de Maio de 1999, sabíamos que as coisas não iam ser fáceis, porque sabíamos que os Conselhos de Administração não queriam fazer a obra. Mas assinamos esse protocolo e aí houve a decisão de se fazer o rebaixamento da linha-férrea, pelo que não posso esquecer a acção do ex-ministro João Cravinho, pois foi ele que tomou a decisão de avançar para

o enterramento da linha-férrea."

De tal forma que "logo a seguir se avançou para a elaboração de um concurso público para elaborar o respectivo projecto, que depois deu lugar à sua aprovação e em 13 de Julho de 2001 deu lugar à abertura do concurso público internacional, que foi feita no Multi-meios pelo presidente da Refer e pelo secretário de Estado da altura, Rui Cunha."

Um concurso que "levou o seu tempo", porque entretanto "foram apresentadas propos-

tas, feita a análise das mesmas, escolhido o consórcio e em 23 de Setembro de 2002 escolhida a respectiva proposta e tomada a decisão de se adjudicar a obra." E logo se constatou "a necessidade de se aprofundarem alguns dos aspectos que estavam previstos no protocolo de Maio de 1999." No mesmo documento "dizia-se que a Câmara teria de participar com uma verba nunca inferior a quatro milhões e nunca superior a cinco milhões e era preciso estabelecer o valor exacto, também era necessário fazer uma programação dos respectivos trabalhos, de forma que os comboios pudessem funcionar, o Euro 2004 de futebol não tivesse de ser afectado com o problema da linha-férrea em Espinho..."

Entretanto, "também tinha mudado o Governo e quando isso acontece, normalmente também muda o Conselho de Administração da Refer."

Foi então que...

"Nessa altura, e é preciso dizê-lo com toda a serenidade, tivemos um ministro das Obras Públicas e Transportes, Valente de Oliveira, que parece ter congelado este processo. Apesar de muitas insistências minhas nunca se dignou a marcar uma audiência com a Câmara Municipal de Espinho. E parece-me que as instruções que o Conselho de Administração da Refer recebia não eram as mais simpáticas para aqueles que defendem que esta obra se faça, porque é indispensável, uma obra estruturante para o concelho e não só."

Tempo perdido, mas recompensado...

"Perdemos muitos meses a discutir o sexo dos anjos e nunca conseguimos chegar à fala com o ministro. Posteriormente, Valente de Oliveira foi substituído por Carmona Rodrigues. Nós continuamos com muita paciência e presume-se que por parte dos negociadores da Refer, nomeadamente de Luís Miguel Silva, também houve muita paciência. Lá fomos continuando o nosso diálogo e à medida que o tempo foi passando, depois de estarmos diversas vezes à beira da ruptura, começamos a aproximar-nos de um entendimento que nos parecia poder viabilizar a respectiva obra."

Até que...

"Na última semana esses contactos intensificaram-se e conseguimos chegar a um acordo com a Refer. Aliás, achei muito simpáticas as palavras

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

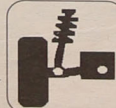
*Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa*

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

RibeScap



PROMOÇÃO



MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

**CLÍNICA DENTÁRIA
Dr. MATOS VIEGAS**

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T. - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, PORTUGAL TELECOM, S.I.M.

R. 19 n.º 364-1.º Dto. - Telef. 227341024 - ESPINHO

do vice-presidente da Refer, Osório Castro, que na sessão de assinatura do contrato disse que esta obra se devia essencialmente à persistência e empenho do vice-presidente da Câmara de Espinho, Rolando de Sousa, e do seu presidente, José Mota. Obviamente que eu penso que também se deve ao empenho do engenheiro Luís Miguel Silva e do próprio doutor Osório de Castro e de tantas outras pessoas, instituições e órgãos autárquicos de Espinho que sempre foram solidários com o presidente da Câmara neste processo, porque compreenderam muito cedo que ele era indispensável para o futuro de Espinho. O mérito é de todos."

O elogio a Carmona Rodrigues, sem esquecer o desagrado com Valente de Oliveira...

"Importa dizer que o ministro Carmona Rodrigues teve o mérito de destravar aquilo que o professor Valente Oliveira tinha travado e que atrasou o processo neste ano e meio. Tudo se conjuga no sentido da obra avançar em Outubro, está tudo estabelecido, a programação dos trabalhos está feita, está definido quanto paga cada uma das partes e nós ficamos felizes, até porque conseguimos encontrar formas de financiamento como sempre dissemos que era possível fazer e contrariando aquilo que, às vezes, os negociadores da Refer nos iam dizendo ao longo deste período."

E se a obra não se concretizasse? Que postura seria eventualmente assumida pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho? Antes do contrato formalizado, na passada quarta-feira, é claro...

"Farei tudo com muita serenidade e calma para que a obra se faça e esgotarei todos os meios ao meu alcance para o fazer em paz e sossego. Mas,

obviamente, no momento em que eu concluíse que a obra estava mesmo em causa, apelaria para a população de Espinho. Sempre fiz este discurso e continuo a fazê-lo. O meu empenhamento neste processo é total. Penso que esta é a obra do século para Espinho. É evidente que vai trazer muitas chatices, muitos incómodos e só tenho de pedir à população, como sempre pedi, que aceite esse sacrifício de bom grado, porque depois será recompensado."

"Depois da obra feita tudo será diferente..."

"Espinho será mais bonito, será mais agradável. Teremos mais qualidade de vida, menos barulho, menos perigosidade. Vamos ganhar um espaço imenso para o lazer. Vamos ficar com uma cidade completamente diferente. Agora, há três anos e meio de sacrifício pelo meio e que ninguém duvide que vão ser penosos. Mas vale a pena passar por esta fase. Não tenho qualquer dúvida sobre isso. Um das coisas que custou a programar e nos fez perder algum tempo foi exactamente procurar iniciar os trabalhos, desenvolver o processo sem pôr em causa a comodidade que em devida aquele que nos vão visitar em 2004. A obra vai avançar, mas está tudo previsto e acredito que os incómodos serão muito diminutos. E obviamente, depois de 2004 haverá outras coisas e a população para quem nós trabalhamos e o nosso objectivo, acima de tudo, é servir bem a nossa população. Sabemos que se calhar era preferível não enfrentar um desafio como este, que é gigantesco, com movimento de terras, barulhos. Mas penso que a população compreenderá que o sacrifício valerá a pena."

Tornar-se-á a Câmara de Espinho politicamente ainda mais "apetecível"?

"ntes e depois da obra! Com esta obra ficará mais apeteci-

vel, o que é normal. Mas ninguém pode levar a mal que os partidos e que as pessoas tenham ambições e queiram ser poder municipal. Penso que isso é a lei da vida e temos de nos congratular por isso, pois significa que a Câmara é uma instituição com prestígio e que ninguém tem receio de enfrentar qualquer desafio."

Mas...
"Fico muito contente que mesmo alguns daqueles que torciam o nariz à realização desta obra aparecem agora como quase a querer evocar uma certa 'paternidade'. O que quero é que todos estejam de acordo acerca da importância da obra e das vantagens que ela tem. E vamos ter a oportunidade de constatar pelo tempo fora se as coisas funcionam assim ou não, se as pessoas estão a ser sinceras e cá estaremos daqui a três anos e meio para festejar aquilo que foi a grande obra do concelho de Espinho em toda a sua vida."

E quanto à presença em Espinho do ministro das Obras Públicas, Transportes e Habitação numa iniciativa partidária de "agradecimento" pela decisão governamental...

"Era só o que faltava que eu questionasse a participação do cidadão Carmona Rodrigues nua actividade do seu partido, ainda por cima numa altura em que está de férias. Não seria justo da minha parte, pois enquanto cidadão o doutor Carmona Rodrigues tem todo o direito em participar em todas as manifestações partidárias que achar por bem participar e penso que ele também compreenderá que uma coisa é a sua participação no processo como ministro da tutela à qual pertence a Refer, enquanto ministro reconheceu-lhe o mérito que, enquanto Valente de Oliveira travou ele destravou. É natural que tenha participado nessa manifestação. Esta é uma obra da Câmara Municipal e da

Refer, o contrato agora assinado e o protocolo de 1999 dizem exactamente isso. É uma obra paga pela Câmara Municipal que comparticipa com quatro milhões de contos e a Refer com cerca de oito milhões de contos. Onde é que a Refer vai buscar a sua fonte de financiamento? Estas verbas estavam previstas, desde há dois anos, no PIDACC e no último ano voltaram a ser inscritas, pelo que a Refer vai buscar dinheiro onde todas as sobras do país vão buscar. Eu fui buscar parte da verba para o passeio à beira-mar ao Ministério do Ambiente."

Porém, a mensagem é para todos...

"Este é um processo perfeitamente normal e era o que faltava agora que aparecesse o PS ou o PSD a dizer que queriam fazer a obra. Se calhar até era bom; desresponsabilizavam-nos de pagar os quatro milhões de contos permitindo-nos realizar outro tipo de obra. Mas todos sabemos que quem vai ter de fazer a obra é a Câmara e a Refer."

Se não fosse aprovada a obra, o consórcio a quem já fora adjudicada iria reclamar dos seus direitos...

"Há aqui compromissos assumidos, foi feito um concurso e as empresas para concorrerem a uma obra destas gastam muito dinheiro. É evidente que um consórcio ganhou e, na minha opinião, teria todo o direito de pedir para ser ressarcido dos investimentos que fez, mas também das expectativas que entretanto criou. Isso deu-me sempre uma grande margem de segurança neste processo e sempre disse que não estávamos sozinhos, porque a obra se iniciou há muito tempo. Nenhuma obra começa pelo telhado, mas pelo projecto e os alicerces da obra já estão feitos, gastaram-se muitas centenas de milhares de contos e

sempre pensei que iria acabar por imperar o bom senso."

Mensagens para João Cravinho, Rosa Albernaz e Luís Montenegro...

"João Cravinho andava aqui, quarta-feira, em actividade como deputado da Assembleia da República do círculo de Aveiro do PS. Visitou o hospital e quando, pela uma e meia da tarde, soubermos que a assinatura do contrato ia ocorrer fiz questão de o convidar. Tive oportunidade de lhe agradecer a sua intervenção no processo, porque não podemos esquecer ninguém que se tenha empenhado de uma ou outra forma, mas ele teve uma acção preponderante, pois num processo há sempre percalços, mas é mais fácil ultrapassá-los do que tomar a decisão inicial. Os deputados Rosa Maria Albernaz e Luís Montenegro também sempre se colocaram à disposição da Câmara para fazerem o que fosse preciso, sempre foram solidários, mas este processo sempre foi liderado por mim, acompanhado de muito perto pelo vice-presidente Rolando de Sousa e, obviamente, com o empenho de toda a Câmara, Assembleia Municipal, presidentes de Junta e das forças vivas de Espinho. Não esqueço, em tempos difíceis, as posições assumidas por muitas entidades: Associação Comercial, Solverde, Sociedade de Turismo de Espinho, etc. Também não posso esquecer o secretário de Estado do Turismo e o seu chefe de gabinete e o empenho da população, de muita gente anónima que me dizia para não desistir porque estavam comigo e iriam para onde fosse preciso para ganhar esta batalha. Só é pena que um ex-deputado municipal tenha afirmado poucos dias antes que a linha estava a ser levantada em vez de enterrada... Enfim! Acho que ganhamos a batalha e vamos ganhar a guerra!"

Editorial

Lúcio Alberto

Obra de todos!

Trata-se de uma obra determinante para o desenvolvimento do concelho, mas que na sua utilidade de linha-férrea também o é inegavelmente para a denominada Linha do Norte, no eixo Porto-Lisboa (Algarve e outros destinos).

Todavia, era uma obra imperiosa para o concelho. Era... e será!

Agora, sim!, descensem os mais cépticos, exultem os mais optimistas: a obra vai arrancar!

O enterramento da linha-férrea no perímetro urbano trará múltiplas vantagens em quadrantes tão diversos, com particular relevo para o sócio-económico. E neste vital sector projectam-se agora novos ânimos, novos incentivos...

Quando, finalmente, a obra arrancar surgirão, entretanto, novos óbices.

Contrariedades sempre subjacentes a uma empreitada com tal dimensão.

Saberão os espinhenses, e cívico de "cada cabeça sua sentença", pugnar pelos seus direitos, sem prejuízo do desenvolvimento que lhes é agora proporcionado.

Este era (e é) seguramente o grande anseio de muitos espinhenses, sem se esquecer que outros espinhenses aspiravam a outras soluções no âmbito da linha-férrea.

Contudo, esta é e será uma obra para todos os espinhenses, em particular, e para os portugueses (incluindo os cidadãos da Comunidade Europeia), em geral.

E uma obra de todos! Dos espinhenses, em particular!



CURSOS FINANCIADOS

- Gestão de Resíduos Industriais - 120 horas
Activos Empregados
9º Ano

- Especialização em Gestão da Qualidade - 144 horas
Activos Empregados
Bacharéis e Licenciados

- Criação e Gestão de Negócios - 935 horas
Desempregados
9º Ano

- Pós-Graduação em Gestão Ambiental - 156 horas
Activos Empregados
Bacharéis e Licenciados

- Gestão de Segurança Industrial - 60 horas
Activos Empregados
9º Ano

- Marketing Industrial - 90 horas
Activos Empregados
9º Ano

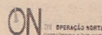
- HACCP - Análise de Perigos e Controlo dos Pontos Críticos - 60 horas
Activos Empregados
9º Ano

Gabinete de Formação e Inserção Profissional
ISPAB - Instituto Superior de Paços de Brandão

Av. Escolar, Ap. 99 - 4536 906 PAÇOS DE BRANDÃO

Tel./Fax: 22 7453057

E-mail: ispab@mail.telepac.pt



CONCERTO OPERAÇÃO TRIUNFO TOURNEE 2003



NAVE POLIVALENTE ESPINHO
09 AGOSTO 22.00H

TOURNEE OPERAÇÃO TRIUNFO

ORGANIZAÇÃO: BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

O PSD de Espinho promoveu, segunda-feira à noite, um "jantar de agradecimento" ao ministro das Obras Públicas, Transportes e Habitação, pela decisão (na semana passada) de dar "luz verde" à obra do enterramento da linha-férrea no perímetro urbano de Espinho. Carmona Rodrigues revelou, entretanto, que a aposta no vector ferroviário é uma das prioridades do Governo e igualmente da Comunidade Europeia, garantindo, por outro lado, que já deu instruções rigorosas à Refer para que sejam tomadas providências no sentido de minimizar o impacto dos transtornos que uma obra desta envergadura naturalmente acarretará.



"Jantar de agradecimento" do PSD

Ministro das Obras Públicas e Transportes em Espinho

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Agradecendo a presença dos militantes, autarcas e deputados e de José Manuel Leão (governador civil), Luís Montenegro observou que "o Governo liderado pelo PSD deu um passo com vista à concretização no terreno daquele que é, porventura, o maior anseio da população de Espinho, daquele que é o maior passo que o concelho de Espinho pode dar rumo a um desenvolvimento mais acelerado, a uma qualidade de vida mais acentuada, a um maior bem-estar das populações."

Foi agora formalizada a estrutura financeira e a calendarização da obra, "que tantas e tantas vezes nos foi prometida pelo anterior Governo e também pela maioria que governa a Câmara Municipal; contrato que foi repetidamente utilizado em várias campanhas eleitorais, mas

contrato esse que nunca tinha a vontade política... O PSD sempre se bateu por esta obra, exigindo junto das autoridades governativas a subscrição de um documento, tal qual aquele que foi subscrito na semana passada."

Por isso, o encontro de segunda-feira à noite, no decurso de um jantar-convívio no Double O, foi encarado como um "gesto singelo, simples apenas para se poder juntar a militância do PSD, os seus autarcas e amigos e a agradecer ao Governo de Portugal, ao primeiro responsável que tutela a área ferroviária — o ministro das Obras Públicas, Transportes e Habitação — o passo significativo e decisivo que foi dado na semana passada."

Historiando, Luís Montenegro frisou que "desde 1996 se bateram os responsáveis do PSD de Espinho com afinco e galhardia pela prossecução deste objectivo", distinguindo, particularmente, "o

deputado municipal Amadeu Morais".

E sem se deter... "Pela primeira vez em Espinho, uma força política assumiu como desiderato final o enterramento da linha-férrea, para assim se promover melhor qualidade de vida para aqueles que cá vivem, para todos aqueles que cá trabalham e que nos escolhem como destino turístico. Não é um caso em que tenha havido desfasamento político: todos os responsáveis do PSD no distrito souberam erguer bem alto a sua necessidade, como, por exemplo, Manuel Oliveira, nos dois mandatos como deputado, colaborou sempre connosco na ideia que hoje temos concretizada. O Governo que inscreveu este objectivo no seu programa, assumiu-o e teve a coragem de cumprir o compromisso."

Um elogio, portanto, ao actual Governo, com destaque pessoal de Luís Montenegro para Luís Marques Mendes (ministro dos Assuntos Parlamentares e cabeça-de-lista do PSD pelo círculo eleitoral de Aveiro) e Durão Barroso na qualidade de primeiro-ministro.

"Marques Mendes e eu encontramos-nos inúmeras vezes para falar disto e esteve sempre disponível para ouvir e agir. Durão Barroso teve um empenhamento pessoal, o qual remonta aos tempos em que era apenas líder da oposição. Esta é uma obra que também tem a assinatura do actual primeiro-ministro."

Constatando que há quem diga que "o país está estagnado, que não há obras e que não há investimento", Luís Montenegro afirmou que "esta é a resposta que o Governo dá."

O líder do PS espinhense aproveitou a oportunidade para assegurar que "o partido vem crescendo no concelho, organizando com o objectivo muito claro e muito definido: ganhar as próximas eleições autárquicas em 2005; para ganhar, mas, sobretudo, para dar ao concelho uma melhor e mais arrojada governação municipal temos de ser antes de mais uma boa oposição."

Neste quadro, o PSD espinhense promete "fiscalizar o poder e denunciar as ausências e as omissões do poder; mas também ajudar o poder a promover o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, porque, sem complexos, foi o que fizemos nesta matéria (enterramento da linha-férrea) e o que faremos noutras matérias, acima do interesse declarado que temos em vencer as próximas eleições autárquicas."

Pelo mesmo diapasão alinha Ribau Esteves, presidente distrital do PSD (e autarca de Ílhavo), como se depreende do excerto do seu discurso:

"Noutro tempo, com outro tipo de custos, comemoravam-se contratos de uma forma príncipesca e absurda e não geradora de coisa nenhuma. Esta foi uma decisão formal, ainda não vemos nenhuma máquina, nenhum estaleiro instalado... mas vemos uma decisão que é a antecâmara última da montagem dessa obra, que já estava quase tão eterna como essa velha obra socialista na execução técnica e na derrapagem financeira da modernização da linha do Norte. E esta é algo que diz muito ao distrito de Aveiro, desde Mealhada, Anadia, Oliveira do Bairro, Aveiro, Estarreja e Ovar até Espinho. Uma linha que nos une é elemento importante para o

nosso desenvolvimento sócio-económico. Fosse em Espinho um problema de desenvolvimento urbano e de qualificação turística como é, mas que se tornasse pretexto de qualificação urbana e mais qualidade de vida, como Espinho precisava como de pão para a boca... para que o Governo tomasse uma decisão inteligente. Algumas vozes, uma ou outra até social-democrata — às vezes, alguém mesmo do PSD tem alguns desvarios? —, pensavam que nós por agora temos mais espaço de influência sobre o Governo íamos agora pressionar o Governo para não fazer a obra, para continuar a adiar a obra ao jeito socialista, para que esperássemos que a Câmara de Espinho deixasse de ser socialista, para que então, também social-democrata como ela vai ser a partir da próxima eleição autárquica, pudéssemos fazer grande festa de cor totalmente laranja!... Este acto prova de forma clara aquilo que muitos de nós já sabíamos, porque vinhamos trabalhando, como esta gente que lidera o PSD de Espinho, com seriedade, com profundidade. Como diria Sá Carneiro, que a nossa terra esteja sempre à frente do nosso partido e dos nossos interesses partidários."

Finalmente, o ministro usou da palavra para constar que "alguma decisão (formalização do contrato para o enterramento da linha-férrea) foi minha, mas surgiu do Governo e do empenho pessoal do primeiro-ministro e do ministro Marques Mendes."

E assim... "Foi dado o primeiro passo do resto desta obra, de inteira justiça para os espinhenses, após um conjunto de expectativas que estava



criado há muitos anos; processo já longo – seis anos. Já não é uma luz ao fundo túnel, não é um comboio a vir ao contrário... É uma obra que vai contribuir significativamente para melhoria do ambiente, sem poluição sonora, com segurança, qualidade do ar, arranjos dos espaços públicos. Vai quebrar esta barreira que existe há muitos anos."

Impossibilitado de estar presente no jantar do PSD de Espinho, Marques Mendes, ministro dos Assuntos Parlamentares e cabeça-de-lista do PSD pelo círculo de Aveiro, nas últimas eleições Legislativas, enviou uma mensagem dupla.

A primeira... "de agradecimento ao ministro das Obras Públicas pelo empenho que mostrou e pela capacidade de decisão que evidenciou ao resolver – agora em definitivo – o problema do enterramento da linha-férrea em Espinho."

Na sua opinião, "muitos prometeram. Alguns até assinaram protocolos. Mas só este Governo – e só o actual ministro das Obras Públicas e Transportes – teve a vontade, a coragem e a capacidade de decisão de avançar mesmo."

E agora... "vamos mesmo ter obra; isto é que conta!"

Por isso... "Os meus parabéns e agradecimentos a Carmona Rodrigues. O seu nome ficará indelevelmente ligado a uma decisão histórica e a uma obra estruturante para o concelho de Espinho;

A segunda (mensagem)... "é dirigida a Luís Montenegro;

enquanto cidadão de Espinho, deputado por Aveiro e político, Luís Montenegro foi incansável, nos últimos anos, a lutar por esta obra, a pugnar pela sua aceleração, a esgrimir todos os esforços e diligências para que o sonho se transformasse, rapidamente, em realidade."

Marques Mendes considera-se, enquanto cabeça de lista dos deputados por Aveiro e ministro, "a melhor testemunha do trabalho, do esforço e do empenho evidenciado por Luís Montenegro."

"É assim", na sua óptica, "que se prestigia a política; é assim que se representam os eleitores; é assim que se defende o mandato recebido das populações."

E recorda ("para que conste")...

"Luís Montenegro – que recebi dezenas de vezes e a pedido de quem fiz inúmeros contactos e diligências – é um excelente exemplo. Se esta obra vai por diante, mais rapidamente do que se pensava, também se deve, e muito, à persistência e dinamismo de Luís Montenegro."

Ainda (em mensagem)...

"Desejo, nesta ocasião, dizer a todos os espinhenses e a todos os sociais-democratas de Espinho: devem ter orgulho por ter sido o nosso Governo a lançar uma obra que vai mudar a face de Espinho. Esta é a diferença entre prometer e fazer. Entre assinar protocolos e avançar com obras. Agora, nos próximos meses, acabará a obra no papel. Finalmente vamos ter obra no terreno."

Correia de Araújo queria Luís Montenegro na cerimónia do contrato

"Deixaremos de ter duas cidades dentro da mesma cidade"

O vereador Correia de Araújo foi o único representante da oposição que assistiu ao acto da assinatura do contrato definitivo para a obra do enterramento da linha – um momento histórico. "Um acontecimento único ou, se se preferir, uma oportunidade ímpar para Espinho e para as suas gentes."

Por isso, "estão hoje reunidas as condições necessárias que permitem à cidade de Espinho harmonizar-se e re-encontrar-se consigo mesma, na justa medida em que vê ultrapassado aquele elemento de divisão ou tensão que o canal ferroviário constituía com o atravessamento à superfície."

Assim, "não só deixaremos de ter duas cidades dentro da mesma cidade, o que vem acontecendo actualmente, como passaremos a ter uma nova área estratégica de intervenção e requalificação."

Uma obra que agrada a todos... "Não tenho a menor dúvida. Se excluirmos os incómodos que um investimento desta envergadura sempre representa, então julgo poder afirmar, com inteira propriedade, que esta obra é do agrado e do interesse de todos... porque ela é de todos e para todos."

De todos?... "Sim, sim! No decurso deste já longo e árduo processo, muitos foram aqueles que lutaram pela concretização deste sonho, hoje tornado realidade, pelo

que seria não só fastidioso tentar enumerá-los a todos como, porventura, correria o risco de ser injusto pela omissão de alguns deles.

Mas, fundamentalmente, importa salientar três entidades sem as quais não seria possível levar a cabo esta tarefa (obra): este Governo, e não qualquer outro; este Conselho de Administração da Refer, e não qualquer outro; a Autarquia de Espinho ou, se se quiser, este Executivo Municipal, e não qualquer outro."

Fica, entretanto, algo por adiantar e clarificar... "Digo apenas aquilo que julgo ser uma evidência para todos. São, como atrás referi, estas três Entidades (Governo, Conselho de Administração da Refer e Executivo Municipal) que perdurarão para a história e que, indelévelmente, ficarão associados a esta obra. Gostaria, no entanto, de expressar aqui todo o meu regozijo por tão feliz desfecho, e faço-o, naturalmente, nas pessoas dos senhores Presidente e Vice-Presidente da Câmara que, de forma abnegada, sempre pugnaram pela realização desta importante obra pública. Tenho obviamente as minhas discordâncias quanto à actuação do senhor presidente da Câmara, entre outras coisas porque lhe falta uma visão estratégica para Espinho. De facto, não só não me identi-

fico com a orientação estrutural que vem sendo seguida como, e já o tenho afirmado diversas vezes, é claro e perceptível um certo cansaço, por parte do Presidente da Câmara, naquela que é, aliás, uma decorrência normal fruto do desgaste provocado pelos seus dez anos de governação autárquica.

Isto, no entanto, não pode nem deve ser impeditivo da congratulação que, nesta circunstância, é devida, é merecida e é de inteira justiça. Esta é, presumo, a forma mais adequada de fazer política... mas, infelizmente, nem sempre tem sido assim."

Uma referência a quê, ou a quem, em particular... "Reporto-me precisamente à intervenção produzida pelo senhor presidente da Câmara, aquando da cerimónia da assinatura do contrato com a Refer, onde não lhe ouvi uma única palavra quer em relação a Luís Montenegro, pelo papel preponderante que teve no decurso deste processo, quer em relação à própria oposição, que soube colocar os interesses de Espinho acima das meras disputas partidárias. É hoje inquestionável que Luís Montenegro tem um capital político acumulado que tem sabido colocar à inteira disposição de Espinho e dos espinhenses. Tem-no feito com inteligência, com mestria e com o verdadeiro sentido da responsabilidade, em variadíssimas ocasiões e aos mais diversos níveis, pelo que era da mais elemental justiça o agradecimento, e até o reconhecimento público, pelo seu importante contributo neste desenlace final. Foi com alguma tristeza que pude testemunhar esta falta ou omissão protagonizada pelo senhor presidente da Câmara. Tinha-lhe ficado bem a menção ou referência à figura de Luís Montenegro, e não seria por isto, seguramente, que perderia alguns votos."

E quanto à oposição... "Como já há pouco salientei, penso sinceramente que a oposição, de um modo geral, se portou bem. Concretamente no que respeita ao PSD, até pela especificidade de ser a única força política da oposição que está representada no executivo, devo dizer que sempre encaramos o processo do enterramento da linha como matéria consensual e,

nessa perspectiva, aderimos natural e espontaneamente àquilo a que poderia designar como um "pacto de regime" muitas vezes transformado num autêntico 'pacto de silêncio'. Veja-se que, bem recentemente, na altura de um célebre ofício da Refer que veio provocar uma certa turbulência, os vereadores do PSD foram insistentemente convidados a pronunciarem-se sobre este assunto mas, por uma questão de princípio, mantiveram a necessária contenção verbal e a desejável sensibilidade e serenidade no tratamento de tão delicada e melindrosa matéria. Convirá lembrar que nem sempre foi assim, designadamente por parte de quem tinha particulares responsabilidades no âmbito deste processo. O PSD tem, e terá sempre, nesta como em tantas outras áreas de intervenção, uma verdadeira postura de Estado, afirmativamente coerente, responsável e respeitadora dos compromissos assumidos.

Mas outros não honraram os seus compromissos... "Não propriamente. Estou apenas a dizer que o PSD tem uma visão positiva e construtiva do que deve ser a política. Nós acreditámos, e acreditámos sempre, mesmo quando alguns denotavam descrença, fraqueza ou tibieza. Repare-se que, nem há 15 dias, o ex-ministro e actual deputado João Cravinho e o próprio Presidente da Câmara de Espinho, em declarações a um jornal diário, manifestavam algumas reservas quanto à prossecução desta obra. Também, por variadíssimas vezes, o senhor vice-presidente da Câmara afirmou só acreditar na obra do enterramento da linha quando visse as máquinas no terreno. O PSD acreditou sempre. Mais, o PSD defendeu em 1996 a solução do enterramento da linha quando muitos se contentavam, então e apenas, com o atravessamento em vala."

E quanto ao futuro?... "O futuro é de grande esperança. O PSD é um partido com vocação de poder, já teve por diversas vezes a responsabilidade de liderar os destinos da nossa Autarquia e, nesse sentido, acredito que em 2005 retomará essa função e essa incumbência na perspectiva de conduzir Espinho a novos patamares de desenvolvimento, progresso e bem-estar social."

A. PINHO FERREIRA

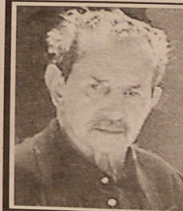
ADVOGADO

AV. 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J
TELEF./FAX: 22 732 44 57

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467



Salvé 08/08/2003

José Augusto da Luz Bastos

Sua filha Floripes, genro, netos, netas e sua bisneta Inês, não queriam deixar passar este dia sem te desejar as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Floripes, Joaquim, Pedro, Patrícia, Daniel, Marita e Inês

inquérito

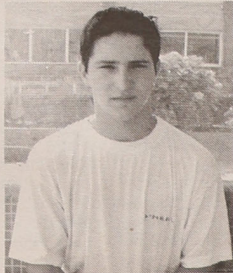
A obra do enterramento da linha deve começar antes do fim do ano e espinhenses e visitantes são unânimes em reconhecer que serão três anos muito complicados, embora acreditem que vai valer a pena e até já imaginam os espaços verdes que vão nascer onde agora está a linha. Mesmo assim, há alguns que não concordam com a obra...

Enterramento da linha vai mudar Espinho para melhor "Não queria morrer sem ver!"

Sandra Soares

1. O que acha que vai mudar na cidade com o enterramento da linha?
2. As pessoas estão preparadas para três anos de obra?
3. O que gostaria de ver no local onde agora se encontra a linha?

Manuel José Ferreira
17 anos
empregado de restaurante
Vila Nova de Gaia



1. Penso que vai mudar muita coisa, vai haver mais turismo e a cidade vai ficar mais bonita.
2. Vão ser três anos complicados e vai haver muitas reclamações. Mas se calhar vai vale a pena.
3. Parques para as crianças, jardins, muita coisa...

Henrique da Silva Antunes
74 anos
reformado
Espinho



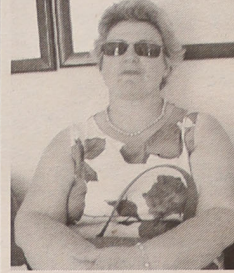
1. Eu, por mim, sou contra o enterramento da linha, porque gosto mais de ver os comboios a passar por cima do que por baixo e estou em crer que essa obra não vai ser possível. Sou assinante do jornal *Defesa de Espinho* e vi a notícia do contrato, mas ainda estou indeciso...
2. Não sei como é que vai ser a obra, já ouvi dizer que iam construir outra linha, deitar as palmeiras a baixo. Não sei como vai ser... Trabalhei na CP durante 42 anos e conheço estações modernas, em Espinho nunca mudou nada...
3. Eu, por mim, gostava de ver a linha onde está.

Vera Silva
23 anos
estudante
Espinho



1. Eu sempre conheci a cidade com a linha à superfície, mas acho que uma linha subterrânea vai melhorar imenso, porque Espinho perde por estar dividido ao meio. Eu venho muitas vezes de carro e tenho de parar, esperar imenso tempo. Além disso, vai requalificar muito a avenida.
2. Eu sei que vai ser complicado. Se calhar devia ter começado há mais tempo, mas acho que vale a pena.
3. Uma zona de lazer, com jardins, uma pista para patins, locais para ocupação de tempos livres, bares, porque se Espinho é uma cidade à beira-mar há que tirar proveito disso e quanto mais iniciativas houver para a tornar numa cidade cada vez mais turística, melhor.

Laura Belo Ribeiro
51 anos
doméstica
Espinho



1. Acho que vai mudar tudo, para melhor. Vamos ter mais espaços verdes, segundo o que dizem e, para mim, que vivo da parte de baixo da linha vai ser melhor, porque o comboio é um entrave muito grande, pois, muitas vezes, estou ali horas e horas para passar para cima ou para baixo.
2. Vão ser três anos de sacrifícios muito grandes, em especial para mim que vivo mesmo em cima da linha. Sei que vai ser horrível, com muito pó, muita terra para comer, mas penso que no fim tudo isso vai ser compensado.
3. Sobretudo espaços verdes, jardins e animação para os jovens que não temos.

António Loureiro
79 anos
reformado da CP
Ermesinde

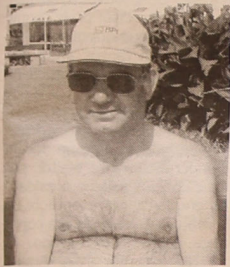


1. Eu acho que quer o Governo quer a CP já têm aqui um direito adquirido há muitos anos e na minha modesta maneira de ver, devia manter-se tudo no sítio em que está, à superfície. Se já existe há tantos anos...
2. Se o país está em crise, há tantas coisas que são mais necessárias. Era mais proveitoso gastar essa massinha em casinhas para gente humilde, que não tem onde viver. Isto há superfície está muito bem. Com esta situação agora a Trofa também quer a linha subterrânea e se forem todos a reclamar, qual-quer dia o comboio passa no país todo debaixo da terra.
3. Se fosse eu que mandas-se não alterava nada.





José Santos
59 anos
reformado
Espinho



1. Pelo que se prevê a cidade vai beneficiar muito, em vários aspectos. Vai embelezar mais a cidade, haver mais segurança, melhor andamento na circulação rodoviária...
2. É possível que sim, mas para tudo é preciso sacrifícios. Já com as obras à beira-mar havia muitas dificuldades, os comerciantes reclamaram, mas agora a obra está bonita.
3. Ali ficava bem uma esplanada bonita, com jardins, bancos para os velhotes se sentarem...

Maria Isabel dos Santos
68 anos
doméstica
Arcozelo



1. Acho que vai ficar muito bonito, não queria morrer sem ver! Vai haver mais segurança, porque outro dia ia a atravessar e o comboio já estava a chegar à minha beira... Acho que vai ser uma grande obra para Espinho.
2. Havia de ser antes, a obra devia durar um ano.
3. A Rua 19 correcta, tudo com flores e bonito, com esplanadas... Espinho vai ficar mais bonito, 100 por cento...

António Gomes
22 anos
Assistente administrativo
Vila Nova de Gaia



1. Eu sou a favor do enterramento da linha. Não sei o que a Câmara de Espinho quer fazer ali, mas penso que vai dar outra estética à cidade de Espinho.
2. Geralmente, quando se faz é sempre para melhor, mas nem sempre a população vê essa vertente positiva da obra. Penso que tem de haver bom senso da parte da população.
3. Uma parte de ajardinamento, com espaços verdes, parques de estacionamento, bares e esplanadas, mas tudo bem dimensionado.

Alberto Coelho
27 anos
carpinteiro
Santa Maria da Feira



1. Acho que sim. Deve ficar melhor, pois o pessoal vai passar melhor.
2. Pior são sempre as obras, mas acho que vai valer a pena. Deve ser para bem de todos.
3. Jardins para se poder estar...

Patrícia Couto
15 anos
estudante
Grijó



1. Acho que sim, porque muitas vezes as pessoas querem passar e é incomodo, também já houve atropelamentos... Acho que a zona vai ficar mais bonita.
2. Não interessa que demore, porque depois vai compen-sar.
3. Zonas verdes, animação para as pessoas mais novas...

Elizabete Rodrigues
35 anos
funcionária de limpeza
Espinho



1. Acho que sim. Já devia ter sido há muito tempo, pois vai facilitar o trânsito e as pessoas vão ter mais facilidade em passar, porque há aqui uma passagem onde já tem morrido muita gente.
2. Aqui uma pequena obra já complica tudo, mas as pessoas têm de estar preparadas. É para melhorar e o pessoal aguenta, embora um ou outro complique... Mas tudo passa.
3. Gostava de ver tudo amplo, porque isto no Verão é uma loucura, com muita gente. Os jardins são bonitos, agora chafarizes, não sei, porque a juventude tanto faz bem como mal. Acho que não há nada como o verde, como a natureza.

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

HOTEL CANINO

Escola de Treinos
OBEDIÊNCIA • GUARDA
PROTECÇÃO
SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA



Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

MÉDICOS
DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - 2.º - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

T1 T2 T3 Duplex



Praia IV

Onde a vida acontece...



AV. DA PRAIA-ESMORIZ
256 754 354 96 240 55 15

Clubes reconhecem trabalho de doze anos, mas...

Manuel Figueiras exonerado

Mediante a polémica gerada com a retirada da confiança política do presidente da Junta de Freguesia, Abel Gonçalves, ao presidente do Conselho Desportivo, Manuel Figueiras, foi convocada uma reunião com os clubes, para que dessem a sua opinião sobre esta situação. Mas, uma carta da autarquia anunciando a exoneração de Manuel Figueiras mudou tudo. O presidente saiu, os restantes órgãos sociais acompanharam-no e, pelo meio, falou-se em "métodos de ditadura".

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

O Conselho Desportivo convocou os clubes para um reunião onde se pretendia esclarecer as divergências com a Junta de Freguesia, em especial dos presidentes da Direcção e da Assembleia Geral Manuel Figueiras e Tozé Araújo, e pedir a opinião dos mesmos sobre os passos a tomar: enfrentar a autarquia ou demitirem-se.

Tendo sido dito que a eleição de Tozé Araújo para Presidente da Assembleia Geral não era legal, este recordou que "era secretário da Junta e dava apoio ao Conselho Desportivo, mas os clubes consideraram que deveria de fazer parte dos seus órgãos, pelo que assumi o

cargo de presidente da Assembleia Geral a 13 de Agosto de 2002".

Na sua opinião, "elegeram-me por considerarem que o meu interesse era ajudar o Conselho, mas não me importo de ir embora, pois de contrário todos irão sofrer represálias. Não são vocês que querem que saia, mas é aquilo que a Junta quer e vocês não pretendem enfrentar as feras. Eu sei que isto é uma ditadura absoluta".

Levantou-se a questão de que um membro dos órgãos sociais teria de fazer parte de um clube, mas, segundo os estatutos, não é obrigatório que assim seja, pelo que, tendo sido eleito, Tozé Araújo podia assumir o cargo. Porém ele sublinhou, "não querer fazer finca pé, pois vou continuar a

ajudar o conselho fora daqui". Segundo Tozé Araújo toda esta situação começou com as eleições para a distrital do Partido Socialista em que ele e Manuel Figueira apoiaram o candidato que saiu vencedor, enquanto o presidente da Junta silvaldense, Abel Gonçalves apoiou o outro candidato.

A partir desse momento, o autarca terá retirado os cargos aquele que era o seu secretário, cortando relações com Manuel Figueira, usando aquilo que Tozé Araújo apelida de "métodos de ditadura".

O antigo secretário da Junta sublinha que todo o problema é "pura e simplesmente política. Dissemo-lhe não e ele não aceitou".

Depois destas explicações foi lida uma carta que mudou o rumo da reunião, já que na mesma se informava que o executivo da Junta havia deliberado, por unanimidade, exonerar o presidente do Conselho Desportivo, dando um prazo de 15 dias à Direcção para que fosse efectuado o inventário, entregues as contas do órgão e as chaves das instalações.

"Clubes usados cobardemente"

Os clubes haviam sido convocados para um reunião com a Junta no dia anterior, para falarem sobre o mesmo assunto, pelo que o elemento da Direcção Luís Pinho lamentou que os clubes fossem "colocados no meio de um fogo para o qual em nada contribuímos. Não podemos estar metidos em querelas políticas, se há algo a denunciar que o façam no órgão adequado que é a Assembleia de Freguesia".

Para Tozé Araújo, "os clubes estão a ser usados cobardemente, ao vos pedirem para assinar um papel estão a querer atribuir-vos responsabilidades".

Na reunião lembrou-se ainda que "este organismo não é político, o presidente é indicado pela Junta, mas eleito pelas colectividades e foi reeleito



durante vários anos sem que a Junta envia-se uma carta a dizer quem era o seu representante, aceitando tacitamente uma situação que era conveniente".

Os clubes também não querem "andar sempre nisto. Há mandatos a cumprir e não podemos correr o risco de vir para aqui outra pessoa que entre em conflito com o presidente e vá embora a meio de um campeonato. O Conselho Desportivo necessita de estabilidade.

Manuel Figueiras convocou os clubes para que indicassem a sua posição em relação a uma sua saída, garantindo que "no caso de ter apoio não virarei costas ao Conselho Desportivo, mas se não tiver apoio também vou embora satisfeito".

Todavia, com a carta de exoneração apresentada pela Junta, ficou claro que nada havia a fazer. Mesmo assim, Manuel Figueiras insistiu em ouvir cada um dos clubes e estavam presentes: Regresso, Sp. Silvalde, Corga, Juventude de Outeiros, Atlético, Outeiros, Juventude de Sales, Leões Bairristas, Boa Nova, Estrelas Vermelhas, Cruzeiros, Auto-Santos.

Com maiores ou menores críticas, um tom mais ou menos exaltado, todos foram unânimes em afirmar que reconhe-

cem o trabalho de Manuel Figueiras, enquanto presidente e que ele tem o seu apoio, mas a posição da Junta é clara e nada podem fazer, restando ao presidente sair com a cabeça levantada, pois em primeiro lugar estão os clubes.

O presidente dos Leões Bairristas sublinhou ainda que, para que esta situação não se repita, "o Conselho Desportivo necessita é de formalizar os seus órgãos sociais, com uma Assembleia forte e um Conselho Fiscal que funcione, para que os clubes tenham mais força. Devemos estar devidamente organizados para podermos apresentar as nossas exigências à Junta".

Órgãos sociais demitem-se

Manuel Figueiras tomou a palavra para desejar as maiores felicidades a todos os clubes, garantindo que vai "continuar a representar o futebol popular, mesmo que tenha de estar sentado na mesma mesa que esse ditador (Abel Gonçalves) que não dá a cara para explicar esta situação".

O presidente exonerado sublinha: "Entre de mãos vazias, vou com as mãos vazias e

deixei aqui muito dinheiro e trabalho. Isto não é fácil para mim, mas saio orgulhoso do trabalho que realizei, pois as equipas de Silvalde mostraram do que eram capazes e a freguesia foi sempre um exemplo a nível desportivo. Qualquer clube que precisar pode contar comigo porque quem gosta de desporto há tantos anos não pode abandonar a doença de repente".

Os órgãos sociais do Conselho Desportivo não podem ser demitidos, já que foram democraticamente eleitos pelos clubes, apenas o presidente, enquanto representante da Junta e, por isso, da sua confiança, pode ser exonerado.

No entanto, Tozé Araújo decidiu sair, "para não fomentar conflitos", demitindo-se também todos os elementos dos órgãos sociais que consideraram não ter condições para continuar depois de ter sido colocado em causa o seu trabalho.

Até 14 de Agosto será entregue o inventário e as contas do Conselho Desportivo e, a partir daí caberá à Junta indicar um nome para presidente do Conselho Desportivo e proceder às necessárias demarções para dar início a um novo processo eleitoral.

Manuel Figueiras lança polémica

No calor do seu discurso, Manuel Figueiras revelou aos clubes uma situação que se terá passado entre si e elementos da Junta, que lhe terão pedido para prejudicar os Leões Bairristas, no sentido destes não serem campeões, pois a equipa era treinado por um ex-tesoureiro da Junta, que terá sido expulso, depois das suas relações com Abel Gonçalves terem azedado.

Com esta afirmação gerou-se grande discussão, mostrando-se os Leões revoltados porque "todos dizem que somos favorecidos pela Junta e afinal é exactamente o contrário. Esta é uma afirmação muito grave que tem de ser esclarecida".

Os responsáveis da Juventude de Outeiros, julgando ser o seu clube visado na afirmação de Manuel Figueiras, fizeram questão de sublinhar que houve uma tentativa de oferecer dinheiro aos seus jogadores para que ganhassem aos Leões, mas que o clube rejeitou peremptoriamente a proposta feita por elementos da Junta.

Em relação a este assunto, Abel Gonçalves esclarece que "quando as pessoas têm o sistema nervoso alterado dizem muitas coisas. No Conselho Desportivo estava um elemento do executivo que até foi eleito presidente da Assembleia Geral sem conhecimento da Junta. Eu não estou a insinuar nada, mas o presidente da Junta não se mete nestas coisas, nunca se meteu

Leões Bairristas alegadamente prejudicados pela Junta

e quem me conhece minimamente sabe que não tenho feito para andar com essas tramóias para trás e para a frente".

O autarca acredita que "as pessoas sabem que eu era incapaz de prejudicar os Leões Bairristas ou qualquer outros clube da freguesia. Se falo com tanto orgulho dos clubes de Silvalde, quero é que sejam sempre campeões, que os Leões sejam novamente campeões para o ano e se não forem que seja a Juventude dos Outeiros, que está na I divisão, que sejam campeões da II... Eu até sou lá de baixo...".

Quanto à questão do treinador Valdemar Ferreira, Abel Gonçalves esclarece que "existiram algumas quezílias quando ele esteve na Junta, não enquanto tesoureiro, pois foi um excelente tesoureiro, mas porque não era treinador de equipas de Silvalde e criava alguns atritos com os clubes da terra, nomeadamente, com os Leões. Isto segundo o que Manuel Figueiras me relatava".

Por isso, "graças a Deus, finalmente está a treinar uma equipa de Silvalde, foi campeão e oxalá seja outra vez. Nego peremptoriamente essas acusações e quem me conhece minimamente sabe que não sou capaz de uma tramóia dessas".

Sandra Soares

Abel Gonçalves (também) revela que José Carlos Teixeira substitui Manuel Figueiras

"Junta é dona e senhora do Conselho Desportivo de Silvalde"

O mau estar estava instalado, mas a polémica estalou com uma entrevista do presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, ao jornal Defesa de Espinho, na qual retirava a confiança política ao presidente do Conselho Desportivo silvaldense, Manuel Figueiras, que acabou por ser exonerado do cargo. Numa reunião do Conselho Desportivo foram efectuadas acusações a Abel Gonçalves, às quais o autarca responde nesta entrevista.

Sandra Soares

— Na entrevista que deu ao jornal Defesa de Espinho afirmou que a questão do Conselho Desportivo era secundária. O que mudou para que Manuel Figueiras fosse exonerado?

— Na Junta de Freguesia temos programa e prioridades e a sessão solene de elevação de Silvalde a vila, que estávamos a preparar, era a prioridade a que me referia. No entanto, o Conselho Desportivo também é uma prioridade, pois a

Junta empenhou-se durante muitos anos a preparar instalações e um órgão que fossem importantes para os desportistas. Pelo que, na reunião do executivo, que se seguiu à festa, tratou-se da questão do Conselho Desportivo, pois não fazia sentido o que se estava a passar, com o corte de relações entre os presidentes da Junta e do Conselho Desportivo.

— Manuel Figueiras é "um homem a abater"?

— Como se sabe, o pelouro do desporto é pertença da Junta de Freguesia, que é dona e senhora do Conselho Desportivo e ele funciona por intermédio de um presidente que não é eleito, mas indicado pelo presidente da Junta de Freguesia. É este presidente que depois lidera todo o processo que leva à eleição dos restantes órgãos sociais do Conselho Desportivo por parte dos clubes e é o que vai acontecer brevemente com a indicação de um novo presidente.

Pelo que, havendo uma ruptura com o presidente do Conselho Desportivo (não com o Conselho Desportivo), foi tomada a decisão normal.

— Mas Manuel Figueiras já era presidente do Conselho Desportivo há mais de uma década, o que é que mudou agora, levando a esta decisão que deixou os clubes surpreendidos com a situação gerada?

— Eu tive uma reunião com os clubes e elucidei-os sobre as regras, pois nenhum clube conhecia os estatutos do Conselho Desportivo, o que me deixou muito admirado. Não sabiam, por exemplo, que o presidente daquele órgão era uma pessoa da confiança política da Junta de Freguesia e este é um órgão político. Ele perdeu a confiança política do executivo.

"Manuel Figueiras foi bom presidente"

— Não se está a misturar política com desporto?

— Não tem nada a ver. Uma pessoa que não é da confiança da Junta de freguesia não pode estar a liderar nenhum órgão que seja da Junta de Freguesia.



O Manuel Figueiras foi um bom presidente durante muitos anos, trabalhou muito, a freguesia e os desportistas sentem que o Figueiras foi uma pessoa válida durante muito tempo. Só que, ultimamente, começou a organizar uma série de situações que não se coadunavam com o cargo que ocupava, esquecendo-se que a Junta de Freguesia é que manda lá. Chegou a dizer que o povo é quem mais ordena e que o Conselho Desportivo é um organismo autónomo, que só saía quando os clubes quisessem... E os clubes quiseram que ele saísse, saíram da reunião com a Junta de Freguesia convictos de que na reunião seguinte diriam ao senhor Manuel que ele não teria condições para continuar e foi o que fizeram.

— Mas o presidente da Junta não precisava dos clubes para exonerar Manuel Figueiras, porque é que foram envolvidos?

— Ao contrário do que muitos dizem não sou ditador, gosto de fazer as coisas em consenso. Quis vincular os clubes a este processo para que eles não digam amanhã que foram apanhados de surpresa. Quis que eles conhecessem os estatutos e eles são muito claros. O que dizem é que o executivo indica um presidente que representa, obrigatoriamente, a Junta. Uma pessoa que não tem relações com a Junta não a pode representar, tem de sair e dar lugar a outro. Eu dei a conhecer isso aos clubes e eles foram unânimes em aceitar a decisão.

— O presidente da Junta não disse: ou sai Manuel

Figueiras ou não há subsídios?

— Isso não corresponde à verdade, são boatos e estou à espera de mais. As pessoas conhecem-me e sabem que se enganasse alguém, isso era facilmente detectável ao longo dos anos, mas continuam a confiar em mim.

— E os restantes membros do Conselho Desportivo?

— Sendo o presidente a liderar o processo eleitoral, os órgãos eleitos formam com ele uma equipa e, se lhe é retirada a confiança, os outros também não têm condições de se manter e deve ser feito novo processo eleitoral.

Aliás, na altura o presidente da Assembleia Geral estava eleito ilegalmente. Quem estava a exercer esse cargo era um elemento do executivo da Junta de Freguesia, que foi indicado para colaborar com o Conselho Desportivo; mas, à revelia da Junta, foi eleito presidente da Assembleia Geral, o que não poderia ter sido feito sem o conhecimento da Junta. Essa é uma das irregularidades que eu aponto, entre outras.

"As coisas são assim, funcionam em democracia"

— Falou-se também das contas...

— Quando falo em contas não quer dizer que desconfie que haja anomalias. É de lei e dos estatutos que, todos os anos, se realize uma Assembleia para dar contas aos clubes, sendo essas contas transmitidas à Junta de Freguesia. Isso

já não acontecia há muito tempo, chamei algumas vezes a atenção do Conselho Desportivo para o facto, mas por várias razões isso não aconteceu e como tudo estava a funcionar regularmente foi-se facilitando.

Esta vez, a situação estava deteriorada e houve uma exigência da Junta de Freguesia que não foi atendida. Essa é mais uma razão porque a confiança política se esvaiu e tive-os de pôr mãos à obra, pois não poderia continuar uma situação em que pessoas indicadas pela Junta, para trabalhar em prol do desporto da freguesia, criticassem constantemente a autarquia em lugares impróprios... Tivemos de tomar uma decisão, as coisas são assim, funcionam em democracia.

— Os órgãos sociais demitiram-se, as contas e o inventário serão entregues até 14 de Agosto, mas há campeonatos a programar, ao aniversário dos Outeiros é dia 15... Como é que se vão resolver as questões práticas de funcionamento do Conselho Desportivo?

— O aniversário dos Outeiros vai realizar-se como sempre, têm o Campo da Seara e o salão polivalente da Junta de Freguesia à sua disposição e eu farei todos os possíveis para estar presente, como é normal. O Conselho Desportivo, embora demissionário, está ao serviço até chegar o novo Conselho Desportivo e a Junta de Freguesia também está à disposição. As pessoas esquecem-se que tudo o que está feito em Silvalde, ao nível do desporto,

foi a Junta de Freguesia que fez, é ela que dá os subsídios ao Conselho Desportivo, que lhe paga a luz, a água, a manutenção do campo e de todas as infra-estruturas. A Junta de Freguesia é que é o Conselho Desportivo, ao fim e ao cabo, pois este só gere o calendário desportivo, não é mais do que uma dependência da autarquia, liderada por pessoas de bem e da sua confiança. Quando isso não acontece têm de sair.

— Já há um nome a indicar para a presidência do Conselho Desportivo?

— Já. Um pessoa competente e que vai fazer um bom trabalho, uma pessoa de confiança que não está ligada a nenhum clube, que faz parte da Assembleia de Freguesia e é muito conhecida em Silvalde, uma pessoa de muito gabarito, que vai dar mais dinâmica ao Conselho Desportivo. O José Carlos Teixeira.

"Temos muito orgulho nos nossos clubes"

— Esta situação coincidiu com uma necessidade de mudança?

— Quando as pessoas estão muito tempo num lugar, como é o caso do presidente da Junta de Silvalde, começam a acomodarse. Há pessoas com esse feitio e por isso é que tenho remodelado muita coisa na Junta, na Assembleia de Freguesia, agora no Conselho Desportivo... Eu, embora acomodado, porque a minha experiência já faz com que quase a dormir gira estas coisas, ainda trabalho muito, passo muitas horas a pensar nisto e vivo situações más, mas há outras que são recordações inolvidáveis...

— Os clubes sublinharam que não querem que esta situação se repita, nem um presidente que vá para o Conselho Desportivo mandar nos clubes. Este nome vai gerar consenso?

— Julgo que sim. É uma pessoa sensata, com cultura, disposta a colaborar com a Junta de Freguesia e o desporto. Acredito que os clubes vão ter uma presidente muito capaz que lhes vai falar, dizer o que pretende, sublinhando que está lá para os ajudar e orientar, mas não para mandar nos clubes, nem nunca foi essa a intenção da Junta. Cada clube governa à sua maneira, agora tem de cumprir as regras do Conselho Desportivo e os seus estatutos.

— Acredita que a fase mais conturbada está ultrapassada e que o Conselho Desportivo pode voltar a funcionar dentro da normalidade?

— Não tenho dúvidas. A Junta tem um bom relacionamento com os clubes, as pessoas conhecem-me e sabem que são recebidas na Junta a qualquer hora. Temos muito orgulho nos nossos clubes e apoiamos o desporto. Foi a Junta que fez o campo da Seara, o ringue, que colocou a iluminação no campo... Não conheço outra Junta que tenha feito isso.

PALAVRAS À SOLTA

Na União Europeia Portugal é o país com maior subida de desemprego
Diário de Notícias

Estudo Empresas de salário mínimo morrem mais depressa
Jornal de Notícias

Sertã soma mais dois mortos à tragédia
Catástrofe já se vê do espaço
Em Abrantes, a noite caiu com zonas da cidade ainda em risco. Bomba incendiária em Vila de Rei. Caça ao piromano em Bragança. Autarcas chamam "brincadeira" aos 50 milhões do Governo.
Correio da Manhã

Apoios comunitários não foram aproveitados devido ao excesso de burocracia e falta de informação
Desperdiçados 100 milhões para limpar florestas
O Comércio do Porto

Protecção Civil não os solicita há sete anos e carecem de manutenção
Força Aérea sem meios para combater o fogo
Durão Barroso mal recebido numa visita a área ardida. Nos últimos dias foram detidos pela Judiciária 18 suspeitos de atear fogos.
Jornal de Notícias

Vaga de incêndios Judiciária admite mais prisões
PJ destacou investigadores de outros departamentos, chamou agentes de férias e concentrou esforços na procura dos autores de fogo posto.
Diário de Notícias

Portugal a arder
Descoordenação enfraqueceu luta contra os fogos
Planos de acção que definem meios de socorro e ligação entre entidades não foram accionados nas alturas correctas.
Jornal de Notícias

Em Paços de Brandão
Fogo destruiu armazém de uma fábrica de papel
Jornal de Notícias

Comprou casas devolutas para construir moradias de luxo
Assessor da Câmara de Gaia "fecha" negócio chorudo
O Comércio do Porto

Pelo Governo
PSP reclama verbas congeladas
Jornal de Notícias

A Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis, em Anta, tem a funcionar nas suas instalações, desde o início do ano, um centro de convívio que reúne todos os dias um grupo de pessoas que entre a conversa e as actividades que vão ensinando umas às outras, constróem amizades e afastam a solidão.



Centro de Convívio na Associação de Socorros Mútuos de Anta

"Aprender até morrer"

Sandra Soares

O Centro de Convívio funciona de segunda a quinta-feira, mas a passada sexta-feira foi um dia especial. Maria Ema Gomes fazia 67 anos e todos lhe quiseram fazer uma festa surpresa, com lanche e presentes a preceito, transformando o dia daquela assídua leitora do jornal *Defesa de Espinho*, como faz questão de sublinhar, no melhor aniversário da sua vida.

Neste grupo animado, cujo elemento mais novo tem 56 anos e o mais velho 78, as senhoras estão em muito larga maioria, pois dos 26 utentes apenas três são homens, mas isso não entristece Manuel Francisco da Rocha pois, como ele próprio diz, "se cada homem tem direito a sete mulheres eu recebi um prémio, porque tenho mais".

Sendo um dos poucos homens do grupo tem de ajudar no que for preciso, pois as se-

nhoras estão sempre a trocar ideias e a aprender novas actividades. Ultimamente têm-se dedicado a fazer flores de papel e até já começaram a vender, quase não dando conta das encomendas que as pessoas que frequentam as restantes valências da associação vão fazendo.

Tudo isto nasce de uma vontade que a D. Fernanda da Rocha Bessa traduz em palavras: "Aprende-se até morrer e morre-se sem se saber, mas nós aqui também ensinamos uns aos outros".

Jacinta Ramos é psicóloga e conta com a colaboração de Ana Rosa Couto na dinamização desta valência onde "cada um dá o seu contributo e ajuda de acordo com as suas potencialidades e habilidades".

A profissional revela que "este é um projecto relativamente recente e está a dar os

primeiros passos, mas está a crescer e estamos abertos a receber mais pessoas, basta que venham até à associação, vejam o ambiente e se inscrevam".

Para Manuel Rocha, presidente da associação, "esta energia e animação deixa-nos muito felizes pois estas pessoas trouxeram alegria a esta casa, que está viva".

Segundo o responsável, apesar das dificuldades na elaboração de um projecto viável, deve estar para breve, no terreno próximo à associação, o início da obra do 'Portugal dos Pequenininhos', um projecto que, espera, possa contribuir para enriquecer mais a vida das pessoas do centro, proporcionando-lhes um saudável convívio com os jovens utentes do ATL.

Estas pessoas dão realmente vida à associação e não lhes faltam ideias, trabalham afina-

damente nas suas flores de papel, nos panos de renda ou em outras actividades e querem vender tudo, pois o dinheiro serve para financiar novas actividades e têm um projecto que acalentam com carinho, uma viagem a Fátima, que será a primeira de muitas.

E para divulgarem as suas actividades em toda a freguesia e não apenas no centro, enfeitaram um centro de mesa com belas flores vermelhas e ofereceram à Comissão de Festas da Nossa Senhora dos Alto-Céus.

Deixam, ainda, um pedido, às entidades responsáveis, é que chegando o Inverno quando saírem da associação já será de noite, pelo que gostariam de ver aquela zona mais iluminada e, já agora, também podiam ser colocados alguns holofotes para iluminar um dos mais bonitos edifícios da freguesia.

PALAVRAS À SOLTA

Mulher (com quem manteria relacionamento amoroso) em estado grave
Sexagenário preso por tentativa (machadada) de homicídio em Felgueiras
Jornal de Notícias

Em Boticas
Ucraniano mata e fere cinco conterrâneos
Jornal de Notícias

No Porto
PJ captura trio responsável por sequestros e assaltos violentos
Grupo de toxicodependentes usava da violência para sequestrar e roubar casais durante a madrugada. Dez assaltos em duas noites. Campistas atacados pelo bando. Recuperadas cinco viaturas que o bando roubou em 48 horas.
Jornal de Notícias

Tráfico de droga
"Ecstasy" conquista terreno nos jovens
Diário de Notícias

Quadruplica o risco de acidente
Telefone ao volante é pior do que beber álcool
Jornal de Notícias

A1 alarga
Três faixas de Azeiras a Santarém
Correio da Manhã

Tribunal do Porto decidiu a sua saída do país mas, sem dinheiros e documentos, jovem não sabem como fazê-lo - funcionários judiciais quotizam-se para ajudar marroquino
Clandestino apanhado no chassi de um camião
Jornal de Notícias

Na EN 10 - Vila Franca de Xira
Choque em cadeia faz cinco feridos e interrompe circulação quatro horas
Correio da Manhã

População de Vila Nova de Foz Côa indignada com a morte de uma dezena de canídeos
Cães envenenados em plena cidade
Jornal de Notícias

Apesar de existirem avisos que alertam para o facto de a água estar imprópria ainda há quem consuma
Doze fontanários de Ossela (Oliveira de Azeméis) são um perigo para a saúde
Jornal de Notícias

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro, Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO

CLÍNICA DE

MEDICINA

DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

NOVAS INSTALAÇÕES

sopa de letras
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

E. N. 109, N.º 1392-4405-575-VALADARES
TEL/FAX: 22 7120232 - TLM: 919551856
E-MAIL: sopadeletras@mail.telepac.pt

João Paulo Mendes foi reeleito para a presidência da Juventude Popular e está pronto para dar continuidade a um trabalho que visa a defesa da democracia-cristã no concelho. Tem consciência de que não há comissão concelhia do CDS/PP e que o trabalho desenvolvido nas últimas eleições morreu com o fim da campanha, mas garante que a JP tem condições e capacidade para abraçar as causas que levem a democracia-cristã a, em 2005, pelo menos influenciar a governação da cidade.

João Paulo Mendes e a Juventude Popular com equipa renovada

"A voz da democracia-cristã no concelho"

Sandra Soares

João Paulo Mendes já faz parte da Comissão Concelhia da Juventude Popular espinhense há vários anos, assumiu a presidência no anterior mandato e foi agora reeleito, uma recandidatura que surgiu como forma de dar continuidade ao trabalho desenvolvido.

A remodelação do Mercado Municipal, o preço das casas para jovens que a Câmara construiu e, no último mandato, a educação e o estado do pré-escolar no concelho, foram algumas das bandeiras desta juventude partidária, que já se encontra a preparar um plano de actividades a apresentar aos militantes no mês de Setembro, em simultâneo com a entrada em funcionamento de uma página na Internet.

Apesar de ainda não querer adiantar actividades em concreto, João Paulo Mendes revela que associada à ideia da apresentação da página da Internet, está o alerta para a falta de acesso às novas tecnologias por parte dos espinhenses e dos visitantes da cidade.

Com as eleições, entraram dois elementos novos para a Comissão Política, o que leva o presidente a afirmar que esta nova equipa é composta pela experiência de alguns membros e por alguma renovação, para que assim possam atingir os objectivos da Juventude Popular: "Ser a voz da democracia-cristã do concelho".

Segundo o responsável, "o trabalho das últimas eleições acabou com a saída de alguns independentes que estavam a trabalhar em nome do CDS/Partido Popular. Tivemos uma campanha boa, mas morremos na campanha, o que não poderia ter acontecido, pelo contrário, este devia ter sido um impulso para que se o CDS/PP se afirmasse

como uma voz activa dentro do concelho".

E exemplifica: "Por aquilo que sei, os elementos que estão nas assembleias de freguesia e muitas dessas pessoas nunca estiveram envolvidas na vida política, não têm qualquer apoio do partido, pelo que se está a perder uma oportunidade de transformar o CDS/PP numa força muito activa em Espinho. Essa é uma das coisas que a Juventude Popular pretende alterar".

Influenciar a governação da cidade

Interrogado sobre a possível colaboração da Juventude Popular no trabalho desenvolvido pelo CDS/PP na Assembleia Municipal, João Paulo Mendes interroga-se: "Mas está a haver trabalho?"

Com excepção da proposta sobre a localização da estação dos caminhos-de-ferro, qual foi o trabalho da Comissão Política junto aos eleitores?"

João Paulo Mendes considera que "neste momento não há Comissão Concelhia do CDS/PP no concelho, julgo que estão à espera do congresso nacional para a concretizar, mas também penso que está na hora de apresentarmos uma verdadeira alternativa, porque em 2005 temos as eleições autárquicas".

Embora considere que a existência da Comissão Política é importante, o jovem político acredita que "a JP tem condições e capacidade para abraçar as causas que levem a democracia-cristã a, em 2005, pelo menos influenciar a governação da cidade".

De qualquer forma, "caso exista Comissão Política, estamos dispostos a trabalhar em conjunto, em prol desse objectivo, pois acreditamos que somos uma organização autóno-



ma, mas também somos uma organização forte dentro do partido. Vamos esperar que haja eleições e que as coisas se decidam, pois há muitas pessoas que poderiam encabeçar essa Comissão".

E conclui: "Para apresentar um projecto candidato à Câmara, o CDS/PP tem de ter um grupo de pessoas que seja a imagem do partido e que apresente um projecto, mas esse projecto não será difícil de fazer, há pessoas no partido capazes disso, acredito que até as pessoas que estiverem lá, se se dispuserem a tal, podem fazê-lo".

"Quem é o vereador da juventude?"

Em relação ao concelho, João Paulo Mendes afirma que a Câmara não tem uma política de juventude e deixa uma pergunta: "Qual é o jovem, em Espinho, que sabe quem é o vereador da juventude?"

O responsável explica que "se houvesse actividades para os jovens, provavelmente a Câmara estaria representada, mas nunca fez nada nem incentivou a existência dessas actividades".

O jovem dá o exemplo do Conselho Municipal da Juventude (CMJ), um órgão que, segundo o presidente José Mota, nos seus primeiros mandatos, ia ser importantíssimo para os jovens, mas desde quando é que não há uma reunião do CMJ, terá sido a última reunião quando a Juventude Popular disse basta, vamos embora enquanto não aprovarem um regimento que nos permita trabalhar?"

E deixa claro: "Acreditamos que havia lá gente de valor que poderia realizar actividades interessantes, mas se calhar este não é o nicho de eleitorado que a Câmara quer atingir, pois os jovens têm uma mentalidade

diferente, gostam de analisar os problemas e a autarquia não nos liga".

Talvez por considerarem que os jovens estão abandonados, as juventudes partidárias são bastante interventoras, mas João Paulo Mendes lamenta "não ver os jovens socialistas activos no concelho, pois poderiam alertar o executivo camarário para as necessidades dos jovens, pois está provado que a existência de actividades é a forma mais simples de se lutar contra certos tipos de flagelo da nossa sociedade".

"Quem sabe... uma candidatura conjunta"

Outra questão a tratar é a da Pousada da Juventude, também defendida pela JSD. O jovem democrata-cristã não esquece que "foi o falecido Sr. Joaquim Ribeiro que nos disse para colocar esta questão no nosso programa eleitoral e sugeriu o Quartel do Formai para a instalar".

Embora, não tendo a certeza de que aquele será o local ideal, pois é retirado do centro e está à espera de uma decisão dos bombeiros, João Paulo Mendes lembra que "está perto da praia e poderia dinamizar aquela zona, é um espaço que pertence à Câmara, já tem quartos, cozinha e não seria tão difícil abrir a Pousada".

Assumindo que a JSD e a Juventude Popular têm bandeiras semelhantes, esta última veria "com bons olhos um trabalho de centro-direita no concelho e quem sabe uma candidatura conjunta à Câmara".

E acrescenta: "Desde que os projectos sejam idênticos, poderá ser uma forma de acabarmos com este poder obsoleto do Partido Socialista pois Espinho necessita de uma alternativa e o CDS/PP faz falta nessa alternativa".

Passa-se

LOJA PEQUENA C/ ARRUMOS,
A TRABALHAR. PARA VÁRIOS RAMOS,
JUNTO À LINHA, NO CENTRO. BOM PREÇO.

RENDA: 300 €

Tlm.: 91 980 94 75

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

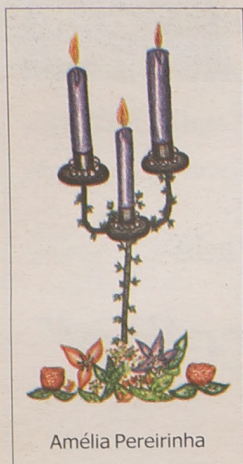
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Vendo

Apartamento T4

C/ 200 M2 ÁREA, 2 GARAGENS,
C/ ARRUMOS, CENTRO DA CIDADE.
BOM PREÇO. ACEITA-SE PERMUTA.

Tlm.: 91 980 94 75



Amélia Pereirinha



Ana Silva



Carina Neves



Eulália Pereira



Mónica Pereira



Rosa Manuela

Formação em Artes Florais, no Externato Oliveira Martins

O Verão das flores

Quinze alunas de artes florais, no âmbito dos cursos de formação do Externato Oliveira Martins, em Espinho, começaram em Maio um ciclo lectivo, onde demonstravam uma enorme vontade interior... Devagar, devagarinho, lá foram aperfeiçoando a sua técnica, assimilando os ensinamentos e, com motivação extra, os resultados estão à vista! Amélia Pereirinha, Ana Silva, Carina Neves, Sandra Felgueiras, Eduarda Henriques, Fátima Pinhal, Eulália Pereira, Isabel Almeida, Maria Silva, Miquelina Ajuda, Rosa Manuela, Manuela Val, Márcia Valente, Otília Baptista e Mónica Pereira... já há artistas!

Jorge Madureira

Este ano, a época balnear não podia ser mais florida...

Não se trata de um saudosismo da minha parte em relação aos anos 60, nem estamos em S. Francisco...

Estamos em Espinho e a história que vou contar-vos tem vindo a decorrer no Externato Oliveira Martins:

Desde Maio que lá tem lugar uma formação diferente de todas as outras que podemos imaginar. Trata-se de uma formação em artes florais que tem vindo a

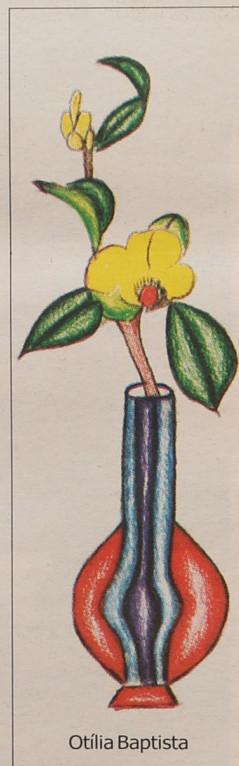
revelar grandes talentos na arte de 'agarrar' em flores e de as compor de maneira a darem origem a autênticas obras de arte... efémeras, é certo, mas que, por isso mesmo, se podem renovar.

Além dos arranjos a 'três dimensões', é de salientar a prática do desenho, não só como forma de registar essas obras floridas, mas como forma de libertar a mente e deixar a imaginação trabalhar. Muitas vezes, ao desenhar, está-se a projectar, a idealizar o que se irá fazer, experimentando cores e juntando outros elementos.

Inventam-se vasos que se enchem de flores. Essas flores são, por vezes, também inventadas ou cópias fiéis das existentes.

As artistas, essas, esperam ver a sua arte reconhecida. Para isso, sentem necessidade de a mostrar à cidade.

Para estas quinze alunas, as flores são uma paixão. Por isso, quando as desenham, o lápis marca o papel com a certeza do que se quer. Aqui não há indecisões. A linha é bem definida e as cores conjugam-se como que por magia...



Otília Baptista



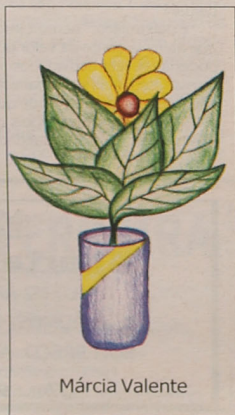
Eduarda Henriques



Fátima Pinhal



Manuela Val



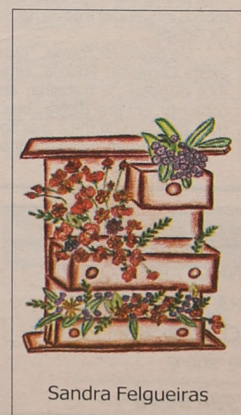
Márcia Valente



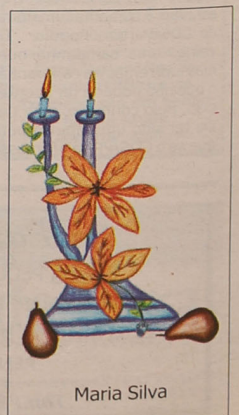
Isabel Almeida



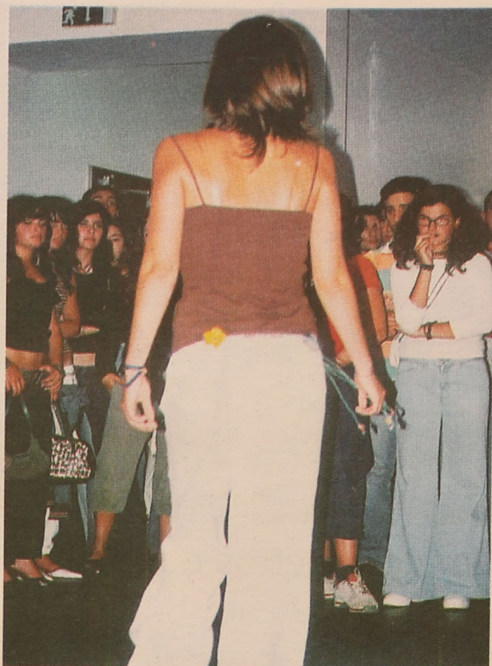
Miquelina Ajuda



Sandra Felgueiras



Maria Silva



Os jovens corporizam (e justificam, claro!) a nova aposta da Casa Iglésias, com a abertura de uma nova loja em Espinho – Jeans & Friends.

Estilo(s) para jovens

Jeans & Friends

Jeans & Friends, uma sugestiva cumplicidade que o grupo Iglésias propõe aos jovens numa nova loja em Espinho, cuja abertura foi assinalada antecipadamente no decurso de uma passagem de modelos no Club Double O.

"Trata-se de uma aposta num segmento de mercado muito especial, o dos jovens", começa por 'apresentar' Manuela Iglésias, entusiasmada com "um projecto de equipa e que só é possível com um grande e atento trabalho de equipa."

E, de facto, roupa para jovens não se afigura um segmento de mercado assim tão fácil como aparentemente se possa deduzir... "A escolha de uma colecção para uma loja como a Jeans & Friends tem de ser criteriosa, como qualquer outra para gente mais adulta. E se os adultos exigem um estilo mais clássico, os jovens vestem preferencialmente roupa mais descontraída, mais desportiva e adequada ao seu estilo de vida."

Manuela Iglésias assegura que a Jeans & Friends não comercializa uma marca própria. "Nós não vamos por aí... Isso implica uma enorme rede desde a produção à comercialização. A nossa vocação é o desenvolvimento e aperfeiçoamento de uma seleccionada rede de lojas de bom gosto." Um conceito agora testado no sector jovem, assegurada que está a clientela adulta, a tal clássica... "O que o jovem compra é o que gosta e porque gosta. Ao jovem não se vende... Ele é quem compra! Por isso agora temos de estar preparados para este tipo de consumidor que gosta de ver, que gosta de manusear e que só comprará o que lhe agradar."

E uma loja como a Jeans & Friends precisa de "orientação e disciplina", a par de "coreografia" e, essencialmente, "trabalho conjunto", para valorizar a própria "loja nova de gente nova e para gente nova". Por isso, "fizemos uma passagem na discoteca, não com manequins profissionais mas com jovens se-

leccionados pela Cristina Jorge; com roupa que se adequa aos jovens, ou seja moda para um específico segmento de mercado; não significa isto que uma pessoa com mais idade, com mais décadas... não se identifique com esta forma de vestir."

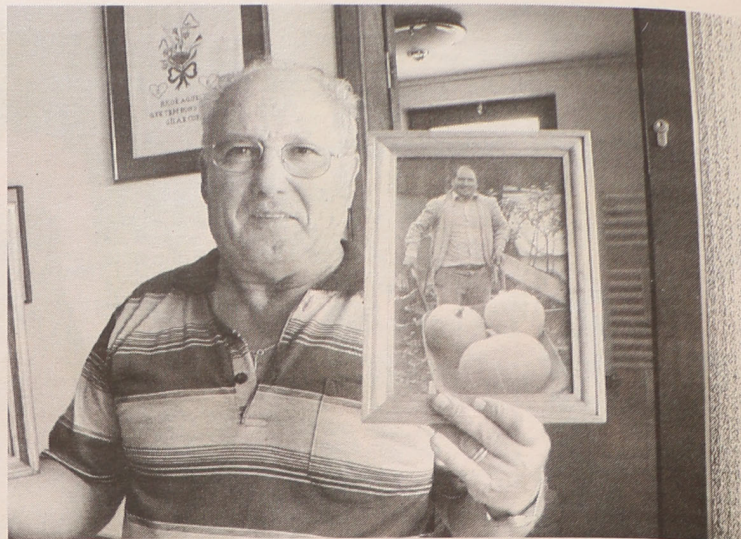
Portanto, "há uma vontade de trabalhar numa faixa etária mais jovem", mesmo em fase de recessão económica. "É uma boa altura para dinamizar, mas a estratégia já estava planificada – uma intervenção deste tipo já tinha que estar prevista."

Efeitos de uma expansão... "Uma tentativa de continuar a trabalhar e a fazer coisas novas; novos tempos, novos objectivos."

Entretanto, a coreografia do desfile da Jeans & Friends esteve a cargo de Cristina Jorge. "O público, na sua maioria jovem, gostou imenso do espectáculo e, obviamente, da novidade! E o Double O encheu! A prometer mais..."

Lúcio Alberto





Planta com dois metros e meio em Cassufas

Apanhar dálías de escadote

Um pé de dália que ultrapassa os dois metros e meio, cebolas com mais de quilo... Até parece que estamos no Entroncamento. Mas não, tudo isto é fruto do trabalho de um morador de Cassufas (com outros feitos também) que dedica gasta muitas horas a tratar das suas plantas.

Sandra Soares

Carlos Teixeira Carvalho é um antense, mas esteve muitos anos emigrado na Alemanha e desde que regressou, para aplacar as saudades dos filhos e netos que lá ficaram, dedica-se a plantar um pedaço de terra em Cassufas, onde as

flores ocupam lugar de destaque.

Todos os anos planta alguns pés de dália, que dão flores muito bonitas e têm mais ou menos um metro, mas qual não foi o seu espanto quando um desses pés, comprado em Santa Maria da Fira e plantado no fim de Março, começou a crescer desmesuradamente, aumentando cerca de 20 centímetros por semana e ultrapassando os dois metros e meio.

Uma casa florida ganha outra vida e as flores da planta são muito bonitas, mas como a esposa deste antense explica, agora não é fácil apanhá-las, valeu-lhe a sugestão do marido que lhe disse para usar o escadote que ele utiliza para ir medindo e acompanhando o crescimento desta planta muito especial.

Todavia, este terreno parece fértil em fenómenos como

estão de prova as cebolas que o senhor Carlos Carvalho tem penduradas na sua garagem. A maioria pesa cerca de um quilo, mas uma ultrapassa as suas irmãs, pois a balança regista um quilo e mais de trezentas gramas.

Mas estes fenómenos resultam da terra ou de quem os planta?

Se atentarmos a algumas fotografias que se encontram penduradas em casa do senhor Carlos Carvalho podemos constatar que ele já foi notícia na terra onde esteve emigrado, tudo por culpa de um pé de abóbora por si plantado que chegou a medir 17,5 metros e gerou três abóboras que juntas pesavam 130 quilos.

Afinal parece que a terra tem de ser boa, mas quem trabalha a terra também tem de tratá-la com amor e regá-la com suor.




ECONSAR, Lda
Contabilidade e Serviços


ECONSAR II
Mediação de Seguros, Lda.

Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59
Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

Centro de Espinho

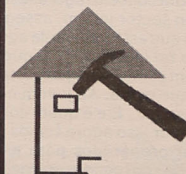
VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

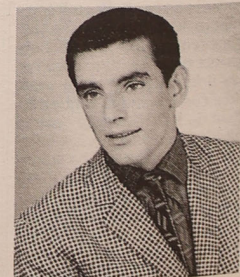


**Joaquim
Cardoso**

*Executo
todo o serviço
de Pintura
e Trolha*

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



Feira semanal na primeira segunda-feira de Agosto

O maior centro comercial do país

Na primeira segunda-feira de Agosto, a feira semanal de Espinho fica superlotada de consumidores que habitualmente a frequentam, de emigrantes, de turistas (nacionais e estrangeiros) – de quem faz uma pausa balnear aproveitando a oportunidade para comprar isto ou aquilo, ou até por simples curiosidade e de quem está (em casa) de férias e deu um salto até um dos ex-libris (populares) espinhenses.

Um mar de gente (proveniente de longe, muito longe até, e de perto)

num corrupio constante, com uns apregoando de pulmões cheios e outros (quase) seduzidos mas renitentes pelos bolsos (quase) vazios.



Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)

O maior centro comercial do país – tudo no mesmo (terreno) patamar (entre o Multimeios, do lado oposto ao "interino" Mercado Municipal, e os limites de Espinho, quase a cruzar-se com Silvalde) – "convenientemente" distribuído por áreas de pronto-a-vestir e sapataria, de artigos desportivos e miudezas, de louça e artesanato, de talho e charcutaria, de padaria e pastelaria, etc., e o que mais se possa imaginar.

"Lojas" improvisadas com balcões, tábuas e suportes, lo-

nas e cordas. E rouletes também.

Parques de estacionamento? Lotação esgotada! Mais que esgotada... ou seja em cima dos passeios e até com a fértil imaginação de quem se desentasca em estacionar o "popó" como se tratasse de um brinquedo (em miniatura). O lugar é demasiadamente pequeno? É proibido? Mas não é impossível... O que é preciso é ousadia e destreza, porque quanto mais perto se estacionar da feira... melhor! Para quem não acata as regras – por outras palavras, para quem nada vale... ou vale tudo!

"Anda mulher, que a feira

já está cheia de gente e não tenho o tempo todo do mundo!"

"Tivesses estacionado mais perto, como eu te disse..."

"Mais perto?! Ó se fosse na própria feira! Ora essa! Tu viste o que eu tive de fazer para estacionar naquele buraco?!"

"E tu preocupado! Os outros também estacionaram no passeio e se as pessoas querem andar que andem na rua, porque hoje é dia de feira..."

Mais adiante, outro casal, com o homem a incentivar a mulher, supostamente parafrazeando um anúncio radiofónico...

"Anda... dá corda aos chinelos!"

"O quê? Um euro e vinte cêntimos! Não! Nem pensar..."

"Minha senhora, um euro e dez... e nada menos, porque senão nem vale a pena vender!"

"Olhe o fato assenta-lhe bem; fica à medida... Está calor! Pois está! Não é tempo ideal para comprar um fato? Então não me diga que noutra altura não o veste... E claro que veste! Num casamento ou num baptizado assim de surpresa, como quem não quer a coisa... está a perceber?! Ande lá frequentes, que não se vai arrepender!"

"Coelhos ou galinhas, frequentes?"

"Quanto metros de tecido? Linhas e botões também?"

"Não leva tomates, alface, pepinos, batatas, cebolas? E fruta? É tudo do quintal!!! Estou a brincar é do meu terreno..."

"Minha senhora, leva duas panelas pelo preço de uma! Hein, que tal?"

"Nem penses mulher, enquanto vais ver se encontras alguma coisa de jeito para os miúdos – e lembra-te que eles estão a crescer e por isso tem cuidado a escolher a roupa –, eu vou... é comer uma bifana e matar a sede!"



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Marta Feijó

A feira

É feira e há muita gente,
Muita gente passeando
Julgo que até muito mais
Do que quem está comprando

Desde sempre que em Espinho
Quase é motivo de festa
É uma feira sem igual
Não há feira como esta

Ali vende-se de tudo
Acho que não falta nada
Peixe, carne e hortaliça
Brinquedos p'rá criançada

Louças, bolos e carpetes,
Ouro, carteiras e pão,
Sapatos, plantas, faturas,
Roupas e lenços de mão

Porém um dia eu vi
Um pequenito tocando
Um enorme acordeão
E um cãozito acompanhando

Tinha o pobre do cãozito
Nos dentes uma cestinha
Para as pessoas lá porem
A bendita da esmolinha

O rapaz era pequeno
Mas o cão só tinha meses
E o seu cansaço era tanto
Que quase caía, às vezes

Com os olhinhos fechados,
Firme, a cesta segurava
Pois se a deixasse cair
Então pancada levava

Comoveu-me aquela cena
Que quase me fez chorar
E pensei – como é possível
Esta forma de explorar?

PALAVRAS À SOLTA

Fogos sem controlo saem das florestas e causam o pânico em centros urbanos
Calamidade
Journal de Notícias

Os fogos já ceifaram a vida a nove pessoas e devoraram quase povoações inteiras
Incêndios deixam país em cinzas
O Comércio do Porto

Pânico regressa a Vila de Rei
Fogo deixa famílias sem casa
Correio da Manhã

Centros de saúde continuam a perder clínicos e em 2013 metade dos portugueses não terão assistência

Um milhão sem médico de família
Journal de Notícias

Manuel Monteiro fala de Paulo Portas e Durão Barroso

"Tendência do CDS-PP e PSD será a fusão"
O Comércio do Porto

Paulo Portas leva a Conselho de Ministros em Agosto diploma regulador do fim do serviço militar obrigatório

Lei do serviço militar prevê recrutamentos em caso de excepção
Journal de Notícias

Segurança no aeroporto não está garantida
Alto risco no Porto

Pilotos e controladores já alertaram autoridades para o perigo de acidentes.

Aerogare não tem condições para receber tráfego previsto para o Euro 2004.
Diário de Notícias

Júri decidiu reapreciação de provas para evitar reclamações futuras – inscrições de acesso ao Ensino Superior serão feitas entre 1 e 14 de Agosto
8000 exames do 12.º ano voltam para trás
Journal de Notícias

Escola "Saber Crescer" deixa doze desempregados
Ensino Especial fecha as portas no Porto
O Comércio do Porto

No Tribunal Arbitral **Hospital Amadora-Sintra ganha ao Estado**
Diário de Notícias

Acordo de concessão da exploração do funicular **Elevador dos Guindais custa um euro ao Metro do Porto**
Journal de Notícias

Na Igreja de Silvalde Segunda torre

Ganha dimensão e, claro, visibilidade a obra de beneficiação (exterior) da Igreja de Silvalde, com a construção da segunda torre. Um sonho antigo que não tarda, agora, em se transformar em realidade. "Deus quer, o Homem sonha e a Obra nasce!"

De facto, decorre a obra da construção da segunda torre da Igreja de Silvalde, cuja figura já se destaca lateralmente à primeira.

Trata-se de uma obra sonhada e concretizada pela paróquia silvaldense, congratulando-se o padre Manuel António pelo desenvolvimento da empreitada, como se constatou na recente sessão solene comemorativa da elevação a vila e na qual o pároco foi homenageado (a par de Manuel Fabiana, antigo presidente da Junta de Freguesia).

Lúcio Alberto



A Câmara Municipal de Espinho organiza o Festival Internacional de Folclore 2003. O programa tem início no próximo dia 8, às 21.30 horas, com a chegada dos grupos ao largo da Câmara, seguindo-se às 21 horas, a abertura solene do festival, no mesmo espaço, após o que se assistirá à apresentação de cantares tradicionais pelo Grupo Etnográfico de Danças e Cantares de Fervedo e Mato (Arouca), pelo Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde e pelo Rancho Regional de Argoncilhe (Feira). No dia 9, às 18.30 horas,

Amanhã e sábado Festival Internacional de Folclore

terá lugar uma sessão solene, na Câmara Municipal, com a recepção e a entrega de lembranças aos grupos participantes.

Às 21.30 horas terá início um desfile etnográfico, com partida da beira-mar e chegada aos Paços do Concelho.

Às 22 horas começará o festival, com actuações sucessivas dos ranchos e grupos folclóricos S. Tiago de Silvalde, Luz de Tavira, Barcelinhos, Doña Urraca (Zamora – Espanha), Vila do Coito (Santarém) e Gel Mel (Shoten – Bélgica).

PALAVRAS À SOLTA

País deixa fugir nicho de mercado por falta de centros e hotéis para os adeptos desta prática – Caparica foi praia de naturismo em 1920
Portugal perde turismo nudista
Diário de Notícias

Funcionário dos CTT fazia, a pé, o percurso entre uma dependência bancária e o posto dos Correios e Em Coimbra
Assaltante foge de bicicleta com 30 mil euros
Journal de Notícias

Desta vez os assaltantes tinham a GNR à sua espera, tendo sido capturados nas imediações de um café
Novo assalto falhado a banco na Encarnação (Ílhavo)
Journal de Notícias

Trio de assaltantes faz mais uma vítima em Matosinhos
Ladrões morderam jovem para ela largar a carteira
Journal de Notícias

Em Águeda
Ouivesaria assaltada e dono amordaçado e agredido
Journal de Notícias

Guardas terão sido atacados por 50 indivíduos em Mafra que reagiram mal à ordem para apagar a fogueira
Morreu após confronto com militares da GNR
Journal de Notícias

Por existir ao serviço apenas uma viatura em Gaia
PSP demora quatro horas para acorrer a acidente
O Comércio do Porto

Grupo de estrangeiros terá espancado dois algarvios e os familiares queriam vingar as agressões
Policia salva irlandeses de justiça popular
Journal de Notícias

Portugal tem oito magistrados que nunca foram avaliados
Juízes famosos sem inspecção
Correio da Manhã

Escolha do código é mais previsível nos homens do que nas mulheres – eles recorrem mais à data de nascimento, que deve ser evitada, bem como o PIN inicial
Homens mais vulneráveis a fraudes com cartões bancários
Journal de Notícias

APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE

BLOCO DE 2 ANDARES c/ elevador APARTAMENTOS T2 (100 m2 aprox.), aquecimento, electrodomésticos, vídeo, parabólica. Entrada para deficientes. Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

Clínica Médica Dentária

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho • Telef: 22 732 41 21

Vende-se T3 Dúplex

ÁREA 250 M2 • GARAGEM P/ 2 CARROS C/ ARRUMOS
RECTA DA GRANJA - EDIF. TERRAÇOS DA MARINHA

1.ª LINHA

Tlm.: 91 937 54 89

Festas da Nossa Senhora do Mar em Silvalde

Marinha engalanada

Continuando
a ter alma
de pescador,
a zona
da Marinha
engalanou-se
a preceito
para ver passar
a Nossa Senhora
do Mar que,
do alto do seu
andor, abençoou
as várias centenas
de pessoas
que se espalharam
pelas ruas
e ouviu o sermão
do padre
Manuel António.
Mas a alma do
pescador também
é alegre
e ninguém se fez
rogado em dar
"um pé de dança",
ao som dos
conjuntos que
animaram
as quatro noites
de festa.



A festa em honra da Nossa Senhora do Mar animou a Marinha durante quatro dias, com muita música, fogo preso e de artifício, carrosséis, roulotes de cachorro quente e o calor das suas gentes, mas também de muitos fofasteiros que quiseram participar na festa.

Nos quatro dias actuaram os 'Impecáveis Band', 'Fernando Santana', o agrupamento 'Bossa Nova' e o grupo 'Costa Verde' que veio de Chaves, espectáculos que no sábado culminaram com fogo preso na praia e no domingo com uma belíssima sessão de fogo de artifício.

Mas, como não podia deixar de ser, foi a vertente religiosa da festa que se viveu mais intensamente e domingo foi o grande dia, com a celebração da missa solene e a procissão que saiu à rua durante a tarde, animada pela Banda de S. Tiago de Silvalde e pela Fanfarras dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

As pessoas da Marinha gostam de se apresentar bem, mas não renegam as suas tradições e a vida de sobresalto dos pescadores, por isso o andor de Nossa Senhora do Mar, enfeitado com belas flores foi carregado pelos homens do mar do presente e acompanhado pelo futuro, com quatro meninos que de pé descalço e ar traquina colocaram um sorriso na cara de quem os viu passar.

Outro momento sempre muito esperado é o do sermão e o padre Manuel António, do cimo de um barco, não desapontou os que o ouviam.

A acompanhar a procissão não faltaram as entidades oficiais, destacando-se a presença dos presidentes da Câmara de Espinho e da Junta de Silvalde, do deputado da Assembleia da República, Luís Montenegro e de diversas figuras ligadas às colectividades silvaldenses.

Sandra Soares (texto)
Vítor Lancha (fotos)

OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

O bem comum, fim da sociedade

O bem comum é a soma daquelas condições da vida social, através das quais os homens podem conseguir com maior plenitude e facilidade a sua perfeição própria.

O bem comum não é o somatório dos bens individuais, da

mesma maneira que a sociedade não é um simples agregado de indivíduos, mas sim a sua união. João Paulo II diz: "A pessoa, então, ordena-se para o bem comum, porque a sociedade, por seu lado, está ordenada para a pessoa e para o bem, estando ambas subordinadas ao bem supremo, que é Deus".

O bem comum de uma sociedade compreende os recursos materiais e o território; o salário justo; o respeito pela propriedade privada; a previdência e segurança social; os serviços essenciais como: estradas, transportes, comércio, habitação, saneamento básico, saúde, etc.; meios de comunicação funcionais, segurança dos cidadãos, harmonia de classes, direito ao descanso e à diversão, educação social, laboral, moral e religiosa; moralidade pública e facilidades para a prática religiosa e para o culto; defesa do meio ambiente, etc.

De todos estes aspectos do bem comum, os mais elevados são os que dizem respeito às dimensões mais elevadas - morais e espirituais. Não há bem comum da sociedade que o seja de veras se se desliga do bem comum universal de toda a criação: o próprio Deus, fim último do homem.

Em ordem ao bem comum os cidadãos têm responsabilidades

- intervir, de acordo com as suas possibilidades na vida pública e dar aos seus bens um sentido social, pondo-os ao serviço da comunidade, sem prejuízo da propriedade privada. É pois um dever dos cidadãos participarem nas actividades culturais, beneficentes, científicas, assistenciais, desportivas, etc.

Quero referir de um modo particular a função da propriedade, na medida em que o supérfluo tem função social e caso contrário cai-se no uso injusto das riquezas. Isto não colide com a poupança de quem possui bens em abundância, mas o que fica para além disso deve ser dedicado ao bem comum. Se esta doutrina fosse levada à prática muitos, ou quase todos os conflitos sociais deixavam de existir. O que os provoca é que haja cada vez mais ricos e desfrutando de maiores riquezas e cada vez mais pobres que não têm um mínimo para viverem com dignidade. Enquanto os pobres se preocupam para que o dinheiro chegue até ao fim do mês, os muito ricos preocupam-se com a manutenção do avião particular e do iate...

* Socorri-me para estas linhas do livro "Doutrina Social da Igreja", de José Miguel Ibañes Langlois.

Campanha do Lions
de Espinho

Colheitas de sangue

*Numa iniciativa humanitária
do Lions de Espinho, decorre
mais um ciclo de recolha de sangue
no concelho, num apelo a
"todas as pessoas saudáveis,
entre os 18 e os 65 anos de idade,
e com peso igual ou superior
a 50 quilos", que contribuindo
"podem salvar vidas."*

*Uma campanha genericamente
intitulada "Dê sangue – uma gota,
uma vida!" e, de facto, assim é!*

Recentemente, a Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Lions de Espinho realizou colheitas em Anta (Centro de Saúde), Silvalde (Salão Paroquial) e Espinho (Praia da Baía), neste caso, em tendas cedidas pelo Regimento de Engenharia 3.

Seguem-se no próximo dia 24 recolhas, de novo, em Espinho, a 8 e 16 de Novembro, em Guetim e Paramos, e a 28 de

Dezembro, outra vez, em Espinho.

Como habitualmente, nas iniciativas do Lions de Espinho, as colheitas de sangue são processadas pelos profissionais dos Hospitais da Universidade de Coimbra, com a colaboração dos membros do Leo de Espinho.

Lúcio Alberto (texto)
Vítor Lancha (fotos)



OPINIÃO

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Susana Botelho*

Cancro da mama

Dado que numa edição anterior deste jornal já foi tratado o assunto "O que é o Cancro?", acho pertinente explicar o que é o Cancro da Mama, uma vez que este é muito frequente.

O que é o Cancro da Mama?

Tal como o nome o indica, é um tumor maligno da mama.

Atenção: ao contrário do que vulgarmente se pensa, este cancro não afecta só as mulheres, também afecta os homens, no entanto são casos mais raros.

Porque surge o Cancro da Mama?

A causa directa ainda não se conhece ao certo. No entanto, a hereditariedade tem um certo peso, ou seja, se tem história de pessoas na família que já tiveram cancro, o risco de vir a ter é maior. Este risco também aumenta com a idade. Vários factores ligados ao ambiente também podem exercer alguma influência.

Que sintomas podem surgir?

Nódulos da mama ou qualquer deformação da mesma, irregularidade da pele, dores na mama, eczema em volta do mamilo ou mesmo feridas, escorrência de um líquido anormal através do mamilo, emagrecimento, cansaço, palidez.

Nota: se descobrir qualquer tipo de deformação nas mamas não deve esperar que ela desapareça, consulte imediatamente o seu médico. Qualquer demora diminui as possibilidades de cura, caso se trate de um tumor maligno, ao esperar este vai aumentar e formar Metastases (vulgarmente conhecidas por "raízes").

Como se trata o cancro da mama?

O tratamento varia conforme a gravidade da situação. Se a situação não é muito grave, ou seja, o tumor ainda é pequeno e ainda não há metastases a cirurgia resolve o problema (faz-se uma operação em que se retira uma parte da mama ou por vezes a mama inteira).

Situações mais graves em que os tumores são maiores a cirurgia por si só já não resolve o problema, nestes casos, é necessário associar a Radioterapia e/ou Quimioterapia,

Como evitar o cancro?

Infelizmente, não se pode evitar quanto mais cedo se descobrir a doença maior será a possibilidade de cura.

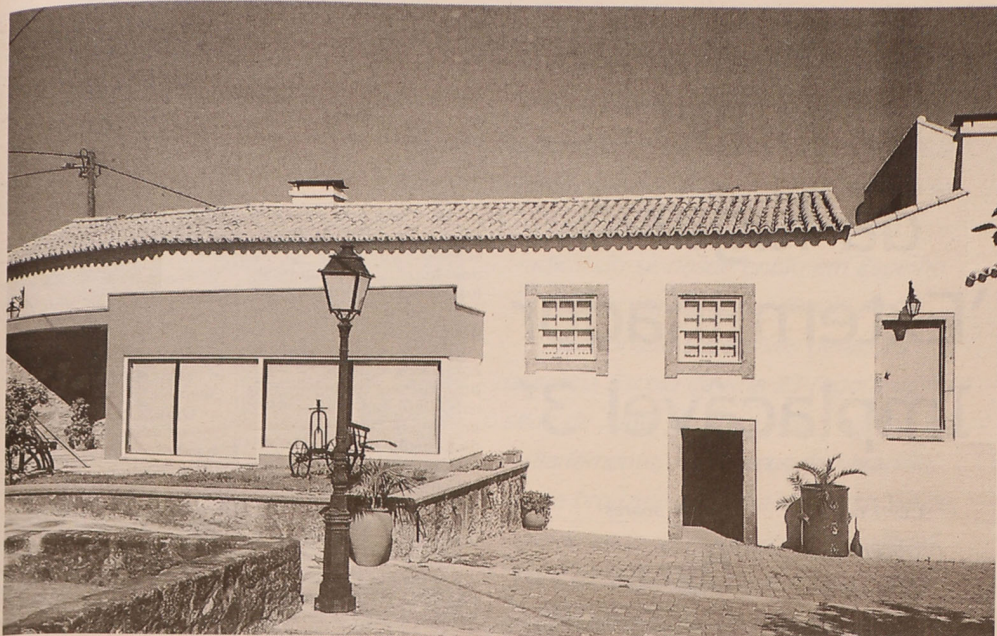
O auto-exame do seio é o melhor método para detectar qualquer anomalia.

Por isso, apalpe regularmente os seus seios em frente ao espelho ou durante o banho. Entre os 35 e 39 anos deve efectuar uma primeira mamografia.

Nem tudo é mau, depois do tratamento e de uma operação, é possível se for o caso, fazer uma reparação cirúrgica do seio para que este fique do ponto de vista estético mais bonito.

Saiba que no Instituto Português de Oncologia – Porto – existe um movimento que se chama "Vencer e Viver" que é formado na sua maioria por mulheres que tiveram cancro da mama e passaram por todo um processo de tratamento? Esta associação visa ajudar outras mulheres com o mesmo problema mostrando-lhes como o conseguiram ultrapassar, daí o nome "Vencer e Viver".

* enfermeira do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda – Espinho



No próximo dia 16 decorre o centenário do nascimento de Joaquim Pinto Correia, fundador, director e professor do extinto Colégio de S. Luiz, em Espinho. A Associação dos Antigos Alunos entendeu assinalar a data e, assim, com a anuência da família Pinto Correia, colocar uma placa evocativa do centenário na casa (na foto) em que nasceu.

Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luiz presta homenagem póstuma ao antigo director

Centenário do nascimento de Joaquim Pinto Correia

A homenagem ocorrerá, pelas 17.30 horas, na Casa do Bacelo, no lugar de Fornos – Guizande – Santa Maria da Feira, tendo a Associação convidado todos os associados e antigos alunos do Colégio.

“Como em Espinho ainda vivem inúmeras pessoas que tiveram o condão de o conhecer e com ele privar das mais variadas formas, junta-se um conjunto de dados pessoais da sua ilustre figura para que a possam recordar e que servirão também de memória colectiva aos espinhenses mais jovens interessados em saber algo sobre as pessoas que graças ao seu trabalho, dedicação e saber têm contribuído para a evolu-

ção do concelho de Espinho.”

Eis então o teor documental da nota da Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luiz, presidida por Armando Jacinto:

Joaquim Pinto Correia nasceu em Guizande, concelho da Feira, a 16 de Agosto de 1903, sendo o terceiro dos oito filhos de Manuel Henrique Correia e Guilhermina Rosa Duarte, pequenos agricultores da referida freguesia.

Iniciou os seus estudos na Escola Primária local e dadas as suas capacidades foi frequentar como aluno o Grande Colégio Universal do Porto, onde completou o Curso Liceal.

Por motivos de ordem eco-

nómica, ingressou no mundo do trabalho como perfeito do Colégio dos Carvalhos, matriculando-se simultaneamente na Universidade do Porto, frequentando a Faculdade de Farmácia, pela qual se veio a formar em 12 de Junho de 1930.

Mesmo antes de concluir a licenciatura já exercia funções de professor no Colégio dos Carvalhos.

No ano lectivo de 1931/32 foi destacado pelo director do mencionado Colégio para sua sucursal de Espinho denominada Colégio de S. Luiz, para desempenhar as funções de director.

Ocupou o cargo de director do Colégio S. Luiz ininterrupta-

mente de 1931 até 1968, data da sua extinção.

Em 1948, o Colégio de S. Luiz adquiriu autonomia com a constituição da sociedade “Antunes, Correia e Costa, Lda” e com a construção de edifício próprio, localizado no ângulo das Ruas 28 e 29.

Além de responsável pela Direcção Pedagógica do Colégio, leccionou as disciplinas de Ciências Físico-Químicas e Ciências Biológicas.

Radicado em Espinho desde 1931, dedicou toda a sua vida ao Colégio como director, professor e pedagogo.

Veio a falecer em Espinho em 26 de Dezembro de 1977.”



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota*

Haja decoro...

A Constituição Portuguesa estabelece, no nº 2 do seu artigo 60, que:

“A publicidade é disciplinada por lei, sendo proibidas todas as formas de publicidade oculta, indirecta ou dolosa”.

A Lei do Consumidor, no nº 4 do seu artigo 7º, enumera os princípios que presidem à publicidade, a saber:

- O da licitude;
 - O da veracidade;
 - O da identificabilidade;
 - O do respeito pelos direitos do consumidor.
- O Código da Publicidade, no seu artigo 7º, traça o conteúdo

do princípio da licitude pela negativa.

Considera publicidade ilícita, nomeadamente a que:

- Se socorra, depreciativamente, de instituições, símbolos nacionais ou religiosos ou personagens históricas;
- Estimule ou faça apelo à violência, bem como a qualquer actividade ilegal ou criminosa;
- Atente contra a dignidade da pessoa humana;
- Contenha qualquer discriminação em relação à raça, língua, território de origem, religião ou sexo;
- Utilize, sem autorização da própria, a imagem ou as palavras de alguma pessoa;
- Utilize linguagem obscena;
- Encoraje comportamentos prejudiciais à protecção do ambiente;
- Tenha como objecto ideias de conteúdo sindical, político ou religioso.

Sucede, pois, que a publicidade não pode lançar mão de obscenidades, de linguagem obscena.

Obsceno é, segundo as enciclopédias,

“Que é contrário ao pudor, que ofende a moral; torpe, imundo, desonesto, impuro, impúdico...”

Que faz, escreve ou diz obscenidades: homem obsceno; escritor obsceno. Lascivo, sensual, libidinoso...

Do latim obscenu: de mau agouro, impúdico”.

Obscenidade é, em termos análogos,

“Qualidade do que é obsceno: a obscenidade de certas frases torna o livro intoléravel. Dito ou acção obscena, indecente, ordinária.

Torpeza sensual, sensualidade, licença, lascívia...”

Sucede que produtos e marcas determinados – Vodafone – por exemplo, nas mensagens que difundem usam e abusam de obscenidades como forma de sobressair, de chamar a atenção de todos e de cada um.

É da mais baixa extracção o que consta de tais mensagens – mas tal parece estar na moda.

Como também parece estar (ainda) em vigor o dispositivo do Código da Publicidade que proíbe o emprego de linguagem obscena na publicidade.

Mas as autoridades parecem ignorar o que por aí se faz em matéria de publicidade. Com grave risco para todos. Em particular para os mais novos beneficiários que são das coisas que se servem, do impacte da televisão.

Haverá necessidade de recorrer a obscenidades, em si mesmas torpes, para se chamar a atenção?

Ou há é falta de imaginação e de inteligência para se buscarem vias mais originais e mais apelativas?

No mínimo exige-se decoro, decência, respeito...

* presidente da APDC – Associação Portuguesa de Direito do Consumo



OPINIÃO CONTRA A CORRENTE

Tércio Madeira*

Uma data lamentável

O dia 6 de Agosto de 1945 será uma data que fica na memória de muitos, uma dor que prossegue na história e nunca mais acaba - a guerra nuclear.

Teria sido provado que a bomba atómica originou o avanço tecnológico no Mundo e que, deste modo, o Homem seria capaz de fazer grandiosas descobertas e poderia resolver alguns problemas. Quem o pensou estava errado, pois apesar de aparentar um colossal feito científico, acabou por se tornar na maior desgraça que o Homem alguma vez poderia ter inventado.

Por volta das 8h15 daquela data, Hiroshima foi o alvo escolhido pelos norte-americanos para pôr fim e testar a sua descoberta recente. Esta arma de guerra foi lançada por um bombardeiro norte-americano modelo B-29, a que o seu comandante apelidou de Enola Gay em homenagem à sua mãe.

Liffle Boy (Rapazinho), nome dado à bomba que transportava uma ogiva de urânio equivalente a 20 mil toneladas de TNT, a qual libertou uma vasta quantidade de radiação.

Depois de uma manhã completamente normal na sétima maior cidade do Japão onde viviam na altura cerca de 340 mil habitantes, Hiroshima sofreu a maior catástrofe que jamais poderia esperar - uma bomba lançada de pára-quadras a 10 mil metros do solo explodiria a 600 metros sobre o centro da cidade.

Num espaço de segundos, a cidade era coberta por uma nuvem idêntica à de um cogumelo. A temperatura subiu até aos 100 mil graus centígrados e tudo e todos os que se encontravam a menos de 1 km da explosão, foram imediatamente carbonizados e os que permaneciam num raio superior sofreram radiações. Durante os anos seguintes os efeitos ainda se faziam sentir. Muitas mães expostas à radiação deram à luz crianças com deficiências físicas.

No entanto, é incerto o número de mortes mas deduz-se que morreram perto de 80 mil pessoas, 37 mil ficaram feridas e milhares foram morrendo pouco a pouco, principalmente de cancro. No total, pensa-se que faleceram cerca de 300 mil pessoas em consequência directa desta explosão.

A deflagração de uma outra bomba três dias depois em Nagasaki, poria fim à Segunda Guerra Mundial mas abriu portas a um novo período no que respeita aos conflitos mundiais.

O mundo não iria conhecer a paz durante os anos seguintes. Após a explosão das Bombas Atómicas e dos avanços tecnológicos, Soviéticos e Americanos alarmavam o mundo com a ameaça de uma Guerra Nuclear naquela que se chamaria a Guerra Fria.

Numa data em que se comemora com tristeza e dor os 58 anos desta tragédia, convém reflectir sobre os avanços da tecnologia a favor da Guerra e detrimento da Paz.

* Jornalista

Na Sala Tempus do Multimeios

'Hulk' dá lugar a 'Exterminador Implacável 3'

Com uma
programação
comercial
e virada para
o entretenimento,
a Sala Tempus
do Multimeios
apresenta
os últimos sucessos
de bilheteira.

A partir de amanhã
e até quinta-feira,
a terceira versão
de o 'Exterminador
Implacável',
vem tomar
o lugar de 'Hulk',
o homem-verde que
saltou das tiras
de banda
desenhada e está
afazer furor nas
salas de cinema.

Sandra Soares

A partir de amanhã, a Sala Tempus coloca à disposição dos espinhenses o muito esperado 'Exterminador Implacável 3 - a ascensão das máquinas' que continua a contar com a mestria e os músculos de Arnold Schwarzenegger, embora o mau da fita seja agora incarnado por uma belíssima e sofisticada máquina loura.

Entretanto, hoje é o último dia de exibição de 'Hulk', história que fala de uma cientista que desenvolve estudos genéticos, no seu próprio organismo, a fim de criar um ser capaz de regenerar doenças e ferimentos. Porém, os resultados vêm a surgir no seu filho, que se transforma num enorme e forte homem-verde sempre que se enfurece.

"O Corpo Humano", um incrível filme sobre a máquina mais complexa do mundo, o nosso corpo, continua a ser exibido todos os dias, excepto à segunda-feira, pelas 16 horas. Todas as dúvidas podem ser esclarecidas após o visionamento deste que foi o quarto filme de Grande Formato a ser exibido em Portugal.

"A Arte da Xávega em Espinho" permanece ainda na Galeria de Exposições até ao final do mês de Agosto. Uma exposição que retrata a vida do homem e da mu-

lher vareira e onde estão expostos também alguns trajes, artefactos relacionados com a o trabalho de pesca, entre muitas outras coisas.

No Planetário mantêm-se em exibição, todos os sábados, domingos e feriados, as sessões 'A zanga da lua', pelas 15 horas e 'A volta do sol', duas horas depois.

Enquanto na primeira se conta as aventuras do João, do seu macaco Rafael e do robô Latinhas, que passeiam pelo universo em busca de solução para os problemas da sua amiga lua, que está muito zangada sem ninguém saber porquê, na segunda faz-se o relato de uma viagem de 150 milhões de quilómetros que visa dar-nos a conhecer o astro que dá vida e ilumina o planeta Terra - o Sol.

Ainda na área da astronomia, durante o mês de Agosto estará em funcionamento um programa denominado "Astronomia de Verão", no âmbito do qual todos os interessados poderão ir até ao Multimeios efectuar observações nocturnas do céu, durante o fim-de-semana, observar meteoros na próxima terça-feira ou participar das astroactividades que no sábado são dedicadas ao céu boreal e começam pelas 15 horas, na Cosmoteca.

Esta também a ser preparado um workshop de formação para professores, que vai decorrer entre 22 e 26 de setembro, sobre o qual os interessados poderão obter mais informações em cosmoteca@multimeios.pt e que se intitula 'Das Estrelas ao Átomo'.

O Varandim continua a promover a realização de exames que visam a obtenção do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação. Os exames são feitos ao sábado e ao domingo, das 11 às 12 horas. Todos os interessados em saber mais informações podem consultar o www.multimeios.pt ou ainda www.diploma.unic.pcm.gov.pt.

Com o apoio
do Cinanima

Encontro Luso-Galaico de Animação

Realizou-se, na Casa da Animação, o primeiro Encontro Luso-Galaico de Animação, que se realizará nos dias 16 e 17 de Janeiro de 2004, no Porto, com a colaboração do espinhense Cinanima.

O Encontro Luso-Galaico de cinema de animação destina-se prioritariamente a profissionais (produtores, realizadores, autores, programadores de televisão, etc.), investigadores e estudantes de animação e de multimédia (jornalismo, comunicação social, etc.), que ali poderão apresentar os seus trabalhos, assim como debater e reflectir sobre o sector e as potencialidades das relações entre Portugal e a Galiza.

Para além deste intercâmbio de encontro e reflexão, que se pretende regular (numa periodicidade anual, alternando a realização na Galiza e em Portugal), intenta-se imprimir uma dinâmica prática de colaboração, ao nível da profissionalização e da internacionalização dos mercados portugueses e galego de cinema de animação.

A iniciativa, promovida pela Casa da Animação, o Cinanima e a APPA (Associação Portuguesa de Produtores de Animação), sustenta-se numa importante parceria luso-galaica, tendo estado presentes na reunião preparatória representantes daquelas associações portuguesas - Abi Feijó, Ricardo Leite e Vanessa Ventura (Casa da Animação); António Gao e Manuela de Lima (Cinanima); Humberto Santana (AGAPI (Associação Galega de Produtoras Independentes - Valentim Gonzalez, presidente), da AEGA (Associação de Empresas Galegas do Audiovisual - Teresa Porto, directora) e da empresa Bren Entertainment (Francisco Rodríguez), contando ainda com os presidentes do ICAM (Elísio de Oliveira) e do Consórcio Audiovisual de Galicia (Ignacio Varela Ramos).

EM ESPINHO - DÚPLEX GRANDE VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + 2 salas + grande hall em mármore + maravilhosa cozinha + copa + despensa + 3 banhos (2 suites) em mármore + 3 lareiras c/ recuperadores. Grandes varandas cobertas (2) e terraço (1). Garagem independente. Como novo. Óptimos acabamentos. **Vende e trata o dono. Tlm. 96 665 17 93**

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

Admissão de Funcionária/o para atendimento em escritório de empresa do sector imobiliário

... Se és jovem, bem formada/o e com sentido de responsabilidade,

... Se tens carta de condução, o 12.º ano de escolaridade, conhecimentos de contabilidade e informática na óptica do utilizador,

... Se tens dinâmica, vontade de aprender e pretendes evoluir na profissão,

Candidata-te ao lugar de rececionista administrativa em empresa do sector imobiliário, sediada em Esmoriz, com quadro jovem, regalias compatíveis e acompanhamento profissional. Admissão imediata.

Resposta para entrevista ao tlm. 96 701 16 23

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 n.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174

DOMUSGEST GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197



Maria Alzira Madureira goza a época banhar em Espinho. Já lá vão três décadas, quase a atingir a quarta. Professora primária aposentada, nascida em Vila do Conde, mas que se encantou com um espinhense, radicando-se desde então em Espinho. Agora com 82 anos, depois de ter leccionado sucessivas gerações na antiga Escola da Rua 23 (agora edifício sede da Junta de Freguesia), não abdica diariamente, nos meses de veraneio, de se bronzear na Praia da Costa Verde, refugiando-se na "barraca perpétua" dos excessos solares e com os olhos "de satisfação" no mar sem fim...



Maria Alzira Madureira, décadas de praia em Espinho

"Barraca perpétua" na Costa Verde

Lúcio Alberto

Considerando uma injustiça o facto da Costa Verde não usufruir do estatuto de "bandeira azul" – "Será que a água não é a mesmas?! Será birra?! Não percebo! E se calhar nem é perceber..." –, Maria Alzira Madureira também se insurge contra a divisão imposta entre o espaço das barracas e o local da passagem dos outros banhistas da praia limítrofe – "Nem dois metros... É assim tanto para o espaço que a gente tira às pessoas passarem?" –, testemunhando, entretanto o seu apreço pelo concessionário da Costa Verde: "Prima pelo melhor para a praia, ano após ano. E já lá vão muitos anos..."

E na "viagem" do tempo, oportunidade para se saber a opinião de quem já assistiu a inúmeras mutações da sociedade, em particular nas épocas balneares, Maria Alzira Madureira recorda quando os sacos com as coberturas das barracas eram transportados ao ombro pelos concessionários e agora, qual o seu espanto!, "o senhor Jorge, da Praia Costa Verde, lá vai de moto todo-terreno pelo areal fora..."

Sinais dos novos tempos... "Nunca imaginei que ele aparecesse com uma moto de quatro rodas e a perguntar com ar de

satisfação 'Quem é que quer vir dar uma volta?' Ninguém se mexia. 'Ninguém vai? Então vou eu'. E fui! Pensei que ia a 100 à hora, mas não ia... Até pensei que ia entrar pela água... com esta idade!"

E recorda-se, aos 82 anos, de outros tempos... "Havia muito contacto entre as pessoas que frequentavam a praia, com as famílias e assistiu-se até ao princípio de muitas amizades e também de muitos namoros e naturalmente de alguns casamentos... Recorde-me com saudade, mas com muita nostalgia, do picadeiro, por onde as pessoas passeavam e conviviam, principalmente nas noites de Verão. Claro que agora há passeio à beira-mar onde as pessoas se espalham mais, dado que agora há cada vez mais pessoas, mas tenho muitas saudades do picadeiro! Lá isso tenho..."

Tempos idos em que se ia para a praia "de manhã cedo, vestidos com a roupa normal que até fazia balão quando nos banhávamos; era uma alegria!"

E, tempos são tempos, "ainda me lembro do tempo em que – até parece que estou a ver! – se ia de pipó de vinho, batatas e outros géneros para a praia, depois das colheitas em Outubro, claro! De carro de bois! Era o automóvel da época..."

Mas, "mal da sociedade se

não evoluía". Por isso, "não me espanta ver alguém na praia com pouca roupa. Antigamente, sim, era um escândalo; agora é assim... é assim!"

"Nesse tempo, muita gente vinha de Espanha, dando uma certa alegria com as suas músicas", recorda ainda Maria Alzira Madureira, sem se esquecer dos "fotógrafos de praia" e de "um senhor de barbas muito grandes que teve o desgosto do filho ter morrido e tocava desde então um apito quando chegava à praia, atraindo simpaticamente as crianças; davalhes rebugados e fazia brincadeiras; sentia-se feliz junto das crianças."

Doce recordação da "língua da sogra" que "não era do género actual", porque "com cinco tostões jogava-se numa roleta que 'andava à sorte'; às vezes saía um, outras dois; eram tubinhos encaixados uns nos outros; uma vez a sorte dava vinte. E também não me esqueço dos carrinhos fechados, espécie de bicicleta, da venda de gelados."

Maria Alzira Madureira relembra, igualmente, "o mar a destruir as casas da Rua 2... Impressionante! Ondas enormes! Havia casas de um lado e do outro e ainda se via o rochedo com a construção da Capela da Nossa Senhora da Ajuda. A praia era entre a Rua 23 e a Rua 19 – a zona dos banheiros de então. E o ringue de patinagem! Com bancadas para assistirmos às exhibições. E a piscina com espectáculos à noite, por exemplo, de figuras femininas francesas! Formidável!"

E coisas más...

"Um miúdo... Fiquei impressionada! Com quatro ou cinco anos, fazia uma cova à beira-mar – parece que estou a ver! – quando veio uma onda enorme e ele ficou enterrado e depois para o encontrar?! Só se ouviam gritos e correrias para um lado e par o outro, até que – parece que estou a ver! – lá apareceu soterrado na areia..."





Jogo-treino

Sp. Espinho, 1
Paredes, 1

O Sporting de Espinho efectuou mais um ensaio para a próxima época futebolística, tendo empatado (1-1) com o Paredes.

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: João Carvalho (Aveiro).

Árbitros auxiliares: Mário António e Joel Fernandes.

Sporting de Espinho – Petiz; Jojó (cap.), Rolão, Ditão e Rochinha; Nelson, Pedro e Marco Cláudio; Joel, Carlos Manuel e Cláudio Oeiras.

Substituições: Petiz por Rui Pedro (60 m), Ditão por Álvaro (60 m), Cláudio Oeiras por Rodrigo (60 m), Pedro por Sérgio Mendonça (60 m), Carlos Manuel por César (60 m), Rochinha por Correia (70 m), Rolão por Paulo Rola (70 m), Nelson por Pisco (70 m), Joel por Kaká (70 m) e Marco Cláudio por Filipe (70 m).

Treinador: Francisco Barão.

Paredes – Rui Barbosa; Mota (cap.), Bruno Lucas, Tozé e Joares; Capitão, Nuno Coelho e Osório; Daniel, Miki e Luís Miguel.

Substituições: Bruno Lucas por Sérgio Luís (46 m), Capitão por Devigor (46 m), Daniel por Madeira (46 m), Joares por Micael (70 m) e Luís Miguel por Caetano (82 m).

Não utilizados: Tiago Borges, Vieira e Tiago Silva.

Treinador: Amândio Barreiras.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: 1-0, por Rolão (1 m); 1-1, por Luís Miguel (8 m).

De parabéns!

Leões
Bairristas

Os Leões Bairristas comemoram em Agosto o 27.º aniversário, estando prevista para ontem, à hora do fecho desta edição, uma sessão solene evocativa da efeméride e a apresentação da equipa de futebol (popular) para a época de 2003/2004.

Hoje, pelas 18.30 horas, realiza-se uma missa de sufrágio pelos associados falecidos; no sábado, romagem aos cemitérios de Espinho e Silvalde; no dia 23, jogo de futebol com o Grupo Desportivo da Ronda (integrado igualmente no aniversário da colectividade de Guetim).



Andebol de praia (na Marbelo)

De dia e de noite... sempre a jogar!

A Associação Desportiva da Escola Secundária Manuel Laranjeira promoveu (com o apoio da Câmara Municipal) mais uma iniciativa de andebol de praia (na Marbelo), com competições dos diversos escalões etários (masculinos e femininos) e até ao nível de veteranos, onde, é verdade!, o antigo atleta olímpico António Leitão evidenciou (já no esboço da madrugada de domingo) os seus dotes de andebolista (de areal). Não correndo como nos bons velhos tempos, a idade também pesa! Valeu-lhe a disposição e a empatia dos adversários/amigos. No próximo ano, ninguém se admire, se este evento não for disputado em 24 horas (como era suposto no pretérito fim-de-semana) ou em 31 horas (como aliás se verificou), mas sim... em trinta, ou quarenta e tal! E já agora: que tal andebol de praia ao longo da época balnear?! Talvez...





Lúcio Alberto (texto)
Vitor lança (fotos)

A mensagem de boas-vindas da organização aos participantes e aos espectadores era sugestiva...

"Verão! Andebol! Tempo de descoberta!

O mundo é grande mesmo quando nos parece pequeno. Existe sempre uma possibilidade de crescer. É uma questão de nos libertar das barreiras que criamos. Por isso, para este Verão criamos não as 24 horas, mas sim as 31 horas! Nós e vocês... todos juntos! Só

assim é possível esta verdadeira loucura. Na verdade, são mais de 24 horas, pois o fecho que estava previsto para as 14h de domingo, foi alterado para as 21 horas. Assim, passam a ser 31 horas de andebol de praia!!!

São 154 jogos, divididos por três campos, onde mais de 800 atletas, de todos os escalões, masculinos e femininos, do norte ao sul do país, vão certamente proporcionar momentos de competitividade, divertimento e muito, muito fair-play, naquela que já é considerada a verdadeira festa do andebol de praia.

A acompanhar os jogos desta vez a organização montou uma tenda enorme, com dj's convidados, música, na primeira Beach-Handball Party do país.

De realçar o empenho da organização, dado que as equipas participantes (75), tem tudo de forma gratuita, desde o alojamento no Parque de Campismo (com piscina!!!), zona de tendas (na praia!!!) e inscrição das equipas. Assim, pedimos também o empenho de cada atleta, e toda a compreensão possível, para que valha a pena para todos este enorme esforço, conjugado

por vocação e dedicação."

E assim foi!

Com a participação de um vasto leque de equipas oriundas desde Viana do Castelo a Leiria e mais além... Por exemplo, de Alpendorada, e também do Porto, Matosinhos, Maia, Gaia, Feira, S. João da Madeira, de Lisboa e, claro, de Espinho.

E quem venceu?

Clube de Andebol de Leça (minis, infantis femininos e iniciados masculinos), Oleiros (infantis masculinos), Associação Desportiva da Escola Secundária Manuel Laranjeira (iniciados fe-

mininos), Hands Crazy (juvenis masculinos), Maiastars (juvenis femininos), Almeida Garret (juniores femininos), Vakedo Gaw (seniores masculinos) e Perosinho (seniores femininos).

Globalmente venceram o andebol de praia e o concelho de Espinho. De facto, a praia Marbelo foi sábado e domingo, de dia e de noite, preenchida por uma moldura humana impressionante, que nos recintos competitivos traçados para o efeito no areal, quer nas "improvisadas" bancadas dos degraus de acesso à praia e no passeio (norte) da beira-

mar.

E foi, de facto, com elevada expectativa, a par da compreensível emotividade de familiares e amigos dos competidores, que o torneio se desenrolou, proporcionando excelentes jogos, com vistosos lances onde predominaram o tecnicismo dos mais experientes e as façanhas (e promessas) dos mais novinhos.

Uma iniciativa que já se enraizou no anual calendário (de Verão) desportivo e turístico do concelho e para o qual se perspectiva outro dimensionamento, quiçá, já na próxima edição.



OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227313129. Tel. 226062165 - Fax 226060085 - <http://cerqueiraadvogado.planetaclix.pt>, 2.ª e 4.ª das 10 às 16 horas.

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

ESPINHO CENTRO - APARTAMENTO, totalmente equipado. A professores/as ou profissões similares. Telef. 227343808 ou 227443251.

ALUGO LOJA DE ESQUINA, c/ 52 m2 + 10 m2 de cave. Centro de Espinho. Renda baixa. Telef. 227313721.

ALUGA-SE CASA totalmente equipada a professores/as no centro de Espinho. Telef. 227341707.

APARTAMENTO MOBILADO - Rua 37 (ao lado da Fosforeira), a técnicos, professores/as ou profissões similares. Telef. 227346088 - 963156006.

MÉDICOS

PSICÓLOGO - PSICANALISTA - António de Lima Nogueira - Crianças - Adultos - Casais. Consultórios: Paris / Espinho - Rua 26, n.º 641 - 1.º Esq. - Espinho. Telef. 227323897.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq., telef. 227341710.

Dr. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carrreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 330 640; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.ª 29 de Março - Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

MENSAGENS

AGRADEÇO a S. Judas Tadeu, graça concedida. - G.

PASSA-SE

CAFÉ SNACK-BAR em Espinho. Bem situado. Rua 19. Tlm. 914759706.

PASSA-SE LOJA de 300 e mais. Rua 19. Informa: 918991275.

PRECISA-SE

RESTAURANTE precisa Empregadas/os de Mesa. Contactar telef. 227441443.

PRECISA-SE DE COMERCIAIS p/ Equipamentos de Escritório e Informática c/ carta de condução, c/ ou s/ experiência, c/ 11.º/12.º ano. Resposta detalhada para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho.

PRECISA-SE DE PESSOAL para armazém c/ carta de condução, c/ ou s/ experiência, c/ 11.º/12.º ano. Resposta detalhada para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho.

EMPREGADO/A c/ boa apresentação e alguma experiência para restaurante. Restaurante Canastra - Telef. 227340347 ou 917524569.

SERVIÇOS

PROFESSORA 1.º CICLO toma conta de crianças dos 5 aos 10 anos, a partir de Setembro. Em Espinho. Tlm. 917371506.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 227344090. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍCTOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

TRESPASSES

LOJA - Rua 19 c/ cave. Tlm. 966494588.

VENDE-SE

VENDE-SE T2+1 - Área total 180 m2 c/ garagem individual. Leira de Relva. Contactar o próprio: 914298397.

VENDE-SE ou PERMUTA-SE TERRENO c/ 2.750 m2 e c/ 70 mts. de frente. Rua do Fial - S. Paio de Oleiros. Tlm. 914242888.

VENDE-SE / ALUGA-SE - T1 recente e mobilado. Junto à Estação da CP - 75.000 € / 325 €. Tlm. 964451712.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 €, em edifício próprio, próximo à Estação da CP. Tlm. 964451712.

T4 - CENTRO DE ESPINHO - T3, a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

VENDE-SE T2 - Centro de Esmoriz - 125 m2 c/ lugar de garagem e arrumos. Transportes públicos à porta. 15.500 cts. - 77.315,00 € pela urgência. O próprio. Tlm. 934062419.

VIVENDA DE LUXO - 4 frentes, a 5 minutos de Espinho. Vende-se ou permuta-se c/ apartamento ou terreno em Espinho. Tlm. 917558221.

T2 NOVOS ESPINHO - Garagem, aquecimento central, arrumos, áreas espectaculares. Só 24.000 cts. / 119.711 €. Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227310284 - 227830042.

MORADIAS 4 FRENTES PERTO ESPINHO - Terreno c/ 2.500 m2. Zona muito sossegada. Só 57.500 cts. / 286.808 €. Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227310284 - 227830042.

MORADIA ESPINHO NOVA - 3 frentes, aquecimento central, aspiração central, terreno. Aceita-se permuta. Só 45.000 cts. / 224.459 €. Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227310284 - 227830042.

MORADIA NOVA - Garagem 4 carros, alarme, aspiração central, cozinha e copa, terreno. Só 32.000 cts. / 159.615 €. Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227310284 - 227830042.

TERRENO de 4 200 m2, c/ ± 100 mts. de frente p/ estrada. Possib. const. moradias geminadas (155.000,00 €), em Anta. O próprio. Tlm. 912248228.

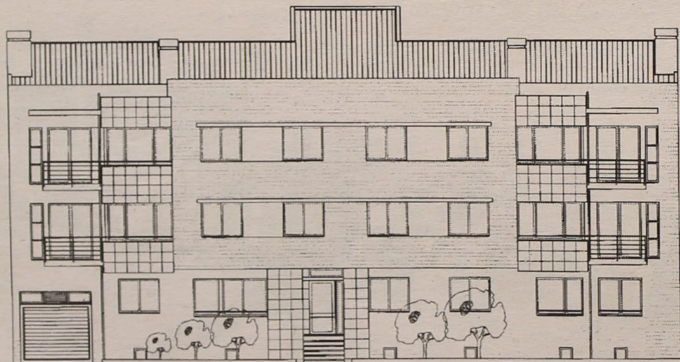
VENDE-SE - 2 Arcas Congeladoras - 1 Serra Óssea (de peixe) - 1 Registadora. Tlm. 914354943.

TERRENO c/ 400 m2, perto da praia e de Espinho - S. Félix da Marinha, c/ viabilidade de moradia de 4 frentes. Preço: 35.000 €. Telef. 227343324 - 963715341.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS

Edifício PRIMAVERA 1

A dois minutos de Espinho. Em Nogueira junto aos depósitos da Água que abastece Espinho
ÚLTIMOS APARTAMENTOS EM FASE DE ACABAMENTOS



T2 COM BOAS ÁREAS E GARAGEM FECHADA

BONS PREÇOS * O PROPRIETÁRIO

OLIRIOMAR CONSTRUÇÕES, LDA. 917 548 390
227 647 048

Atendimento também aos domingos à tarde

DE
vende-se no
Quiosque
da CP
(Estação CP)

LABORATÓRIOS
VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:
Telem: 918 735 306
962 788 407
24 horas por dia

Vende-se T2

S. FÉLIX DA MARINHA

Condomínio fechado, c/ garagem. 3 frentes.

Tlm. 96 533 57 37. • Telef. 22 732 21 64

CRIATIVIDADE
É A NOSSA
ESPECIALIDADE!

BIPAL

PROJECTA
REMODELA
DECORA
O SEU ESPAÇO

R. S. VICENTE FERRER, N.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
TELEFONE 22 734 09 18
FAX 22 734 87 31

CAFÉS

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades
aos melhores preços

Casa
Alves Ribeiro
Rua 19, 294 - ESPINHO



MANUEL GOIS

RUA DO COVELO - 4500 SILVALDE - ESPINHO • TELEF. 914 681 118

TERRENO vende-se em Anta

APENAS 30 € / M2
C/ VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO.
ÁREA TOTAL: 2 520 M2

Telef. 22 734 69 12

Vendem-se Apartamentos T2

65.000 € - PODE PEDIR DINHEIRO EXTRA.
OFERTA DA ESCRITURA.

22 745 55 63 / 91 211 81 44

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se ESPINHO
T2 - C/ e s/ mobília * T3 mobilado
* Lojas

LAPA / P. CORTEGAÇA
T3 - Novo * T2 - Novos.
Todos c/ sub. Renda Jovem

Trespasse
Café Restaurante - Rua 19
Loja dos 300, bem localizada

Vende-se ESPINHO - T2+1 - Novo * T1 - Usado * T2 - Usado - Centro LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Nogueira

TEMOS APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Recrutamento de Cadetes e Aspirantes a Bombeiros

(Masculino/Feminino)

SE...

TENS:

- Entre 14 e 35 anos;
- 9º Ano de escolaridade;
- Espírito de Equipa;
- Gosto em ajudar o próximo.



ÉS:

- Natural ou Residente em Espinho;
- Responsável;
- Altruista.

ENTÃO:

Inscreve-te

Na Secretaria do Comando para o nosso Corpo Activo

Bombeiros Voluntários de Espinho - (frente à Igreja Matriz de Espinho)

FAZER O BEM É O MAIOR BEM EM SI MESMO!

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (08) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
- Sábado (09) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Domingo (10) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Segunda (11) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Terça (12) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
- Quarta (13) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Quinta (14) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482

Georgina de Sousa Fernandes Marques
(Viúva de Filipe Rodrigues Vitó)

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 9, Sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 7 de Agosto de 2002

A família



Ángelo de Jesus Ferreira
Missa do 4.º Aniversário do falecimento

A família informa as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 9, Sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 7 de Agosto de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Maria Paula Pinto Martins Moreira

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua família e colegas do Hotel Solverde vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 8, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta celebração.

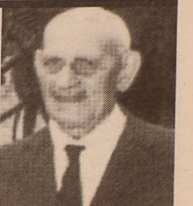
A família



António Augusto Resende
(Padeiro)

Missas do 14.º Aniversário

Recordando-o com infinita saudade, serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, dia 11, segunda-feira, às 19 horas, e dia 12, terça-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa comparecer a este piedoso acto.



Luís Filipe Dias dos Santos

2.º Aniversário do seu Falecimento

Sua mãe, irmãos, sobrinhos e restante família, agradecem a todos quantos estiveram presentes na missa, pelo seu eterno descanso, no dia 5, na Capela de N.ª S.ª do Mar.



Paulo Joaquim Pereira da Mota

Missa do 9.º aniversário

Faleceu na Suíça, com 18 anos, o nosso querido filho; nove anos de sofrimento que as saudades cada vez são mais. Seus pais, irmãs, cunhado, sobrinhos, avós, tios, tias e primos mandam celebrar missa pela sua alma, dia 9, sábado às 18h30, na Igreja Paroquial de Anta, e às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho e todos os domingos na Capela de Nossa Senhora dos Altos Céus e, uma vez por mês na Igreja do Maihof, Luzern, Suíça. Descansa em paz junto do Senhor e de todos os familiares que se encontram junto de ti. Profundas saudades.



SILVALDE

Alberto de Oliveira Milheiro

Agradecimento

Sua esposa, filho, irmãos, cunhados e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram no funeral, bem como a todos quantos assistiram à missa do 7.º dia, do saudoso extinto.

O Ofertório será realizado domingo, dia 10, na missa das 8 horas. Agradecem, desde já, a quem participar.

Silvalde, 7 de Agosto de 2003

ALMA CRISTI - AGÊNCIA FUNERÁRIA, LDA. - Silvalde - Telef. 22 734 33 92



SILVALDE

Hermínia Sabina de Amorim

Agradecimento

Seu marido, filhos, noras e netos vêm, por este meio, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como a todos quantos assistiram à missa do 7.º dia. Agradecem também a todas as colectividades que estiveram presentes no funeral.

O Ofertório será realizado domingo, dia 10, na missa das 8 horas. Desde já agradecem a quem participar.

Silvalde, 7 de Agosto de 2003

ALMA CRISTI - AGÊNCIA FUNERÁRIA, LDA. - Silvalde - Telef. 22 734 33 92



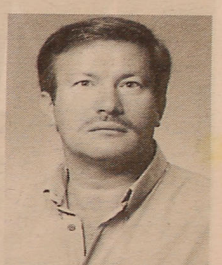
Aurélio Carvalho Pais
(Inspector Chefe da Polícia Judiciária)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filho e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, Quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 7 de Agosto de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



PARAMOS

António Luís de Sá Gomes
(Luís Carrasqueira)

Missa do 3.º Aniversário

Sua esposa, filhos noras, genros e netos, participam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 13, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a todos quantos possam comparecer.

Paramos, 8 de Agosto de 2003



No Casino de Espinho

Agosto animado

O Casino de Espinho vai acolher em Agosto eventos de grande qualidade, nas áreas do espectáculo e da animação. O ponto alto será atingido com o sorteio de um Citroën C3 Pluriel 1.4i, no valor de 21 mil euros.

De 1 de Agosto a 26 de Setembro o Casino de Espinho irá distribuir diariamente (às 18, 20, 22, 24 e 2 horas precisas), pelos jogadores que estejam a utilizar as máquinas, cupões a colocar numa tómbola situada no hall do casino.

A atribuição do automóvel será efectuada no dia 27 de Setembro, às 23 horas, na sala de máquinas. Se o premiado estiver presente no momento do sorteio, receberá, como prémio suplementar, uma semana de férias para duas pessoas no Hotel Algarve Casino, na Praia da Rocha.



Aposta em espectáculo e animação

Agosto também promete

ser um mês particularmente animado para os frequentadores do restaurante Baccará: logo ao jantar, Miguel Braga (piano) e Diana Basto (voz),

Francisco Seabra (piano) e José Francisco (saxofone) e o grupo Triunvirato prometem abrir o apetite para a degustação de momentos mágicos propor-

cionados por "Moulin Rouge". Trata-se de um espectáculo complementado com a inconfundível banda sonora do filme homólogo e que atinge em ple-

no dois objectivos: por um lado, transporta para o presente os estímulos adormecidos de quem já teve o privilégio de viver as emoções daquela sala mítica; por outro, aviva o imaginário de quem ainda não partilhou as sensações únicas daquele mundo invulgar de cor, luz e ritmo.

Após o show, os "All in One" convidam a uns passos de dança, com Cristina Roque a interpretar um repertório pautado pela diversidade de sons e de ritmos.

Aos fins-de-semana e vésperas de feriado, a banda "Speed" junta-se aos restantes grupos musicais para animar ainda mais as noites de verão.

Entretanto, de terça-feira a domingo, a partir das 23 horas, o grupo de música latino-americana "Son Siete" animará as noites do Dominó.

Os ritmos quentes dos "Son Siete" prometem proporcionar aos clientes daquele bar momentos musicais de qualidade elevada.

Ofertas de Verão

Por último - para já... -, o Casino de Espinho oferece um desconto de 20 por cento nas reservas efectuadas de domingo a quinta-feira no restaurante Baccará, para jantar com espectáculo, e o preço especial de 3,90 euros nos menus "Snack Jack" da cervejaria da Sala de Máquinas.

CASINO DE ESPINHO

MOULIN ROUGE

O ESPECTÁCULO

BASEADO NO FILME DE BAZ LUHRMANN

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV
FIGURINOS/GUARDA ROUPA: ALLA TEPLOVA
CENOGRAFIA: HUGO BARREIRA
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ, LDA
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO



Jantar com espectáculo
a partir de €16.00*

*Válido de 15 de Julho a 15 de Setembro de Domingo a Quinta-feira.
Inclui entrada, prato de peixe ou carne, sobremesa, vinhos da casa e café

Informações e Reservas: 227 335 500 / www.solverde.pt

Jantar com espectáculo a partir de 16.00 euros p.p. (até 10 pessoas)

CASINO ESPINHO

Ganhe este carro



SORTEIO

CITROËN C3 Pluriel

De 01 de Agosto a 26 de Setembro

